

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	158.488
Preferenciais	0
Total	158.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.310.644	1.300.544
1.01	Ativo Circulante	528.390	529.775
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	84.438	100.085
1.01.03	Contas a Receber	213.111	202.658
1.01.03.01	Clientes	213.111	202.658
1.01.04	Estoques	181.751	185.605
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.601	16.943
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.601	16.943
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.123	4.330
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	18.478	12.613
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.489	24.484
1.01.08.03	Outros	26.489	24.484
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	12.343	15.893
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	4.033	3.025
1.01.08.03.04	Outros	10.113	5.566
1.02	Ativo Não Circulante	782.254	770.769
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	330.373	330.824
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	163.080	158.473
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	70.631	69.050
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	92.449	89.423
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	167.293	172.351
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	87.312	81.693
1.02.01.09.04	Recebíveis da Eletrobrás	32.208	32.208
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	5.732	6.124
1.02.01.09.06	Ativo Tributário	28.337	26.735
1.02.01.09.07	Ativo Atuarial	4.369	4.369
1.02.01.09.08	Aplicações financeiras	6.736	6.451
1.02.01.09.09	Adiantamento futuro aumento de capital	0	13.976
1.02.01.09.10	Outros	2.599	795
1.02.02	Investimentos	22.506	1.696
1.02.02.01	Participações Societárias	22.506	1.696
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	22.229	1.454
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	277	242
1.02.03	Imobilizado	418.262	425.256
1.02.04	Intangível	11.113	12.993

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.310.644	1.300.544
2.01	Passivo Circulante	431.589	395.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.639	24.382
2.01.02	Fornecedores	105.832	98.557
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.664	23.927
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.664	23.927
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	10.129	9.788
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	14.535	14.139
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	207.285	197.004
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	158.695	171.249
2.01.04.02	Debêntures	48.590	25.755
2.01.05	Outras Obrigações	54.333	51.460
2.01.05.02	Outros	54.333	51.460
2.01.05.02.04	Cessão de Crédito Fornecedores	22.409	21.522
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	15.912	12.699
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	354	879
2.01.05.02.08	Outros	15.658	16.360
2.01.06	Provisões	5.836	0
2.01.06.02	Outras Provisões	5.836	0
2.01.06.02.06	Provisão para Participação nos Lucros	5.836	0
2.02	Passivo Não Circulante	599.881	666.766
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	339.827	388.468
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	188.815	214.424
2.02.01.02	Debêntures	151.012	174.044
2.02.02	Outras Obrigações	139.455	137.864
2.02.02.02	Outros	139.455	137.864
2.02.02.02.03	Fornecedores	73.465	68.990
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	65.990	68.874
2.02.03	Tributos Diferidos	18.564	7.603
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.564	7.603
2.02.04	Provisões	102.035	132.831
2.02.04.02	Outras Provisões	102.035	132.831
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	67.682	74.515
2.02.04.02.05	Provisões para Contingências	27.040	51.004
2.02.04.02.06	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	7.313	7.312
2.03	Patrimônio Líquido	279.174	238.448
2.03.01	Capital Social Realizado	130.000	119.565
2.03.04	Reservas de Lucros	110.619	121.129
2.03.04.01	Reserva Legal	15.219	15.219
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	95.400	103.197
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	2.713
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.400	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.845	-2.246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	235.871	449.084	233.480	454.566
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-149.025	-287.971	-168.334	-320.088
3.03	Resultado Bruto	86.846	161.113	65.146	134.478
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.930	-82.954	-48.679	-108.436
3.04.01	Despesas com Vendas	-52.086	-99.161	-48.235	-97.111
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.729	-16.839	-9.540	-18.051
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.890	29.409	1.830	2.103
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.608	-14.993	210	-6.810
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.603	18.630	7.056	11.433
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.916	78.159	16.467	26.042
3.06	Resultado Financeiro	-10.193	-25.466	-18.529	-37.548
3.06.01	Receitas Financeiras	9.412	17.911	9.622	21.334
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.853	16.874	7.904	16.167
3.06.01.02	Varição Cambial, Líquida	1.559	1.037	1.718	5.167
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.605	-43.377	-28.151	-58.882
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-19.605	-43.377	-28.151	-58.882
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.723	52.693	-2.062	-11.506
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.855	-10.961	6.096	9.316
3.08.01	Corrente	0	0	0	-1.150
3.08.02	Diferido	-5.855	-10.961	6.096	10.466
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.868	41.732	4.034	-2.190
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.868	41.732	4.034	-2.190
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13798	0,26331	0,02545	-0,01382
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13798	0,26331	0,02545	-0,01382

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	21.868	41.732	4.034	-2.190
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.860	-1.006	7.135	14.198
4.02.01	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	-2.860	-1.006	7.135	14.198
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.008	40.726	11.169	12.008

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.819	14.887
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.491	14.626
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	52.693	-11.506
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	18.185	17.951
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-18.630	-11.433
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	-613	-9.826
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	-616	1.136
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	674	1.471
6.01.01.07	Provisão para Contingências	-22.115	9.496
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-8.488	-8.744
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros	5.837	-2.679
6.01.01.10	Outras Provisões	2.345	-1.923
6.01.01.11	Atualizações de Ativos Tributários	-1.602	-2.296
6.01.01.12	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-3.026	-3.335
6.01.01.13	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	2.598	3.240
6.01.01.14	Juros Provisionados de Empréstimos	28.164	31.706
6.01.01.17	Outros	3.085	1.368
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.760	30.307
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-11.127	-27.607
6.01.02.02	Aumento/(Redução) do Adiantamento de Clientes	3.213	10
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	4.470	-3.367
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-5.619	-12.970
6.01.02.07	(Aumento)/ Redução de Tributos a Recuperar	-5.473	4.369
6.01.02.08	(Aumento)/ Redução de Aplicações Financeiras Vinculadas	-285	14.909
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-6.351	2.690
6.01.02.10	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	12.637	22.547
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	-1.008	379
6.01.02.12	(Aumento)/Redução de Provisão para Contingências	-1.849	-1.478
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-5.141	-4.718
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	22.340	27.616
6.01.02.16	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	-3.047	7.927
6.01.03	Outros	-28.432	-30.046
6.01.03.01	Juros Pagos	-28.432	-30.046
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.372	3.167
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-8.541	-14.467
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-770	-546
6.02.03	Dividendos Recebidos	3.550	3.600
6.02.04	(Concessão)/Recebimento de Créditos com Partes Relacionadas	-576	1.535
6.02.05	Recebimento na Venda de Ativo Permanente	-35	0
6.02.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	13.045
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-42.094	-17.600
6.03.01	Captção de Empréstimos e Financiamentos	33.415	102.906
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-74.984	-120.506
6.03.04	Dividendos pagos	-525	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.647	454
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.085	81.761
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	84.438	82.215

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-75	75	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-75	75	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.325	-1.599	40.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.732	0	41.732
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	593	-1.599	-1.006
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	593	-593	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-1.006	-1.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.435	0	-10.435	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.435	0	-10.435	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.000	0	110.619	42.400	-3.845	279.174

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	99.565	0	139.193	0	-6.912	231.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.565	0	139.193	0	-6.912	231.846
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.590	13.598	12.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.190	0	-2.190
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	600	13.598	14.198
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	600	-600	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	14.198	14.198
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	20.000	0	-20.883	0	0	-883
5.06.04	Aumento do Capital Social	20.000	0	-20.000	0	0	0
5.06.05	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-883	0	0	-883
5.07	Saldos Finais	119.565	0	118.310	-1.590	6.686	242.971

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	557.510	571.183
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	555.364	567.307
7.01.02	Outras Receitas	901	2.677
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.919	2.670
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-674	-1.471
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-246.716	-303.840
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-193.193	-224.087
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.337	-81.265
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-186	1.512
7.03	Valor Adicionado Bruto	310.794	267.343
7.04	Retenções	-18.185	-17.951
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.185	-17.951
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	292.609	249.392
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.780	63.879
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.630	11.433
7.06.02	Receitas Financeiras	26.150	52.446
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	337.389	313.271
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	337.389	313.271
7.08.01	Pessoal	101.237	96.467
7.08.01.01	Remuneração Direta	85.782	81.611
7.08.01.02	Benefícios	10.039	9.251
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.416	5.605
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	137.230	123.867
7.08.02.01	Federais	65.379	51.741
7.08.02.02	Estaduais	71.299	71.693
7.08.02.03	Municipais	552	433
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.190	95.127
7.08.03.01	Juros	51.616	89.994
7.08.03.02	Aluguéis	5.574	5.133
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.732	-2.190
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.732	-2.190

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.253.835	1.237.360
1.01	Ativo Circulante	547.021	535.369
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.389	105.745
1.01.03	Contas a Receber	227.126	215.379
1.01.03.01	Clientes	227.126	215.379
1.01.04	Estoques	181.939	185.880
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.379	19.079
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.379	19.079
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	4.201	5.017
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	20.178	14.062
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.188	9.286
1.01.08.03	Outros	15.188	9.286
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	2.318	2.637
1.01.08.03.04	Outros	12.870	6.649
1.02	Ativo Não Circulante	706.814	701.991
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	260.294	247.847
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	92.449	89.423
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	92.449	89.423
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	167.845	158.424
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	87.342	81.742
1.02.01.09.04	Recebíveis da Eletrobrás	32.208	32.208
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	5.732	6.124
1.02.01.09.06	Ativo Tributário	28.337	26.735
1.02.01.09.07	Ativo Atuarial	4.369	4.369
1.02.01.09.08	Aplicações Financeiras	6.736	6.451
1.02.01.09.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	522	0
1.02.01.09.10	Outros	2.599	795
1.02.02	Investimentos	277	243
1.02.02.01	Participações Societárias	277	243
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	277	243
1.02.03	Imobilizado	426.560	433.348
1.02.04	Intangível	19.683	20.553

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.253.835	1.237.360
2.01	Passivo Circulante	440.826	409.155
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.441	27.155
2.01.02	Fornecedores	108.196	102.929
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.418	25.188
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.418	25.188
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.105	311
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	10.199	9.857
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	15.114	15.020
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	207.285	197.004
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	158.695	171.249
2.01.04.02	Debêntures	48.590	25.755
2.01.05	Outras Obrigações	54.650	56.879
2.01.05.02	Outros	54.650	56.879
2.01.05.02.04	Cessão de Crédito Fornecedores	22.409	21.522
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	16.123	17.977
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	370	915
2.01.05.02.08	Outros	15.748	16.465
2.01.06	Provisões	5.836	0
2.01.06.02	Outras Provisões	5.836	0
2.01.06.02.06	Provisões para Participação nos Lucros	5.836	0
2.02	Passivo Não Circulante	533.808	589.746
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	340.961	389.657
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	189.949	215.613
2.02.01.02	Debêntures	151.012	174.044
2.02.02	Outras Obrigações	139.903	138.332
2.02.02.02	Outros	139.903	138.332
2.02.02.02.03	Fornecedores	73.465	68.990
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	66.438	69.342
2.02.03	Tributos Diferidos	18.564	3.250
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.564	3.250
2.02.04	Provisões	34.380	58.507
2.02.04.02	Outras Provisões	34.380	58.507
2.02.04.02.05	Provisões para Contingências	27.067	51.195
2.02.04.02.06	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	7.313	7.312
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	279.201	238.459
2.03.01	Capital Social Realizado	130.000	119.565
2.03.04	Reservas de Lucros	110.619	121.129
2.03.04.01	Reserva Legal	15.219	15.219
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	95.400	103.197
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	2.713
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.400	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.845	-2.246
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	27	11

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	258.528	494.162	256.575	497.936
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-149.831	-289.588	-169.517	-321.306
3.03	Resultado Bruto	108.697	204.574	87.058	176.630
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.436	-121.436	-66.352	-143.263
3.04.01	Despesas com Vendas	-62.407	-119.093	-59.609	-120.755
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.844	-17.119	-9.705	-18.616
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.360	29.907	2.956	3.229
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.545	-15.131	6	-7.121
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.261	83.138	20.706	33.367
3.06	Resultado Financeiro	-10.095	-25.540	-18.873	-38.493
3.06.01	Receitas Financeiras	9.669	18.315	9.952	21.489
3.06.01.01	Receitas Financeiras	8.105	17.267	8.160	16.618
3.06.01.02	Variação Cambial, Líquida	1.564	1.048	1.792	4.871
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.764	-43.855	-28.825	-59.982
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-19.764	-43.855	-28.825	-59.982
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.166	57.598	1.833	-5.126
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.290	-15.850	2.207	2.946
3.08.01	Corrente	-2.435	-4.889	-3.889	-7.520
3.08.02	Diferido	-5.855	-10.961	6.096	10.466
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.876	41.748	4.040	-2.180
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	21.876	41.748	4.040	-2.180
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.868	41.732	4.034	-2.190
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8	16	6	10
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13798	0,26331	0,02545	-0,01382
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13798	0,26331	0,02545	-0,01382

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	21.876	41.748	4.040	-2.180
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.860	-1.006	7.135	14.198
4.02.01	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	-2.860	-1.006	7.135	14.198
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	19.016	40.742	11.175	12.018
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.008	40.726	11.169	12.008
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8	16	6	10

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.810	38.406
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	82.629	33.017
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	57.598	-5.126
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.676	19.133
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	-614	-9.856
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	-616	1.136
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	674	1.555
6.01.01.07	Provisão para Contingências	-22.276	9.534
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-9.176	-9.252
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros	5.837	-2.919
6.01.01.10	Outras Provisões	2.345	-1.849
6.01.01.11	Atualizações de Ativos Tributários	-1.602	-2.296
6.01.01.12	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-3.026	-3.335
6.01.01.13	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	2.615	3.262
6.01.01.14	Juros Provisionados de Empréstimos	28.109	31.659
6.01.01.17	Outros	3.085	1.371
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.539	38.876
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-12.421	-10.713
6.01.02.02	Aumento/(Redução) do Adiantamento de Clientes	-1.854	4.070
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	4.557	-3.510
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-5.600	-12.980
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-5.724	4.421
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Aplicações Financeiras Vinculadas	-285	14.909
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-8.025	1.603
6.01.02.10	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	10.629	11.566
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	319	659
6.01.02.12	(Aumento)/Redução de Provisões para Contingências	-1.852	-1.489
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-5.177	-4.750
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	23.956	27.428
6.01.02.16	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	-3.062	7.662
6.01.03	Outros	-31.280	-33.487
6.01.03.01	Juros Pagos	-28.432	-30.046
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.848	-3.441
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.052	-17.407
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-10.020	-16.116
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-1.998	-1.291
6.02.04	Recebimento na Venda de Ativo Permanente	-34	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-42.114	-17.547
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	33.415	102.960
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-74.984	-120.506
6.03.04	Dividendos pagos	-545	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.356	3.452
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	105.745	87.664
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	98.389	91.116

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448	11	238.459
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448	11	238.459
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-75	75	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-75	75	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	42.325	-1.599	40.726	16	40.742
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.732	0	41.732	16	41.748
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	593	-1.599	-1.006	0	-1.006
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	593	-593	0	0	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada no Exterior	0	0	0	0	-1.006	-1.006	0	-1.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.435	0	-10.435	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital	10.435	0	-10.435	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.000	0	110.619	42.400	-3.845	279.174	27	279.201

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	99.565	0	139.193	0	-6.912	231.846	10	231.856
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.565	0	139.193	0	-6.912	231.846	10	231.856
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.590	13.598	12.008	10	12.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.190	0	-2.190	10	-2.180
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	600	13.598	14.198	0	14.198
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	600	-600	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	14.198	14.198	0	14.198
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	20.000	0	-20.883	0	0	-883	0	-883
5.06.04	Aumento de Capital Social	20.000	0	-20.000	0	0	0	0	0
5.06.05	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-883	0	0	-883	0	-883
5.07	Saldos Finais	119.565	0	118.310	-1.590	6.686	242.971	20	242.991

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	607.149	621.271
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	608.864	619.931
7.01.02	Outras Receitas	-2.960	225
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.919	2.670
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-674	-1.555
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-253.523	-314.380
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-194.242	-224.790
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.835	-91.102
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-446	1.512
7.03	Valor Adicionado Bruto	353.626	306.891
7.04	Retenções	-19.676	-19.133
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.676	-19.133
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	333.950	287.758
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.555	52.747
7.06.02	Receitas Financeiras	26.555	52.747
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	360.505	340.505
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	360.505	340.505
7.08.01	Pessoal	111.329	106.471
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.564	90.270
7.08.01.02	Benefícios	10.679	9.804
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.086	6.397
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	148.022	138.122
7.08.02.01	Federais	75.990	65.745
7.08.02.02	Estaduais	71.457	71.913
7.08.02.03	Municipais	575	464
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.406	98.092
7.08.03.01	Juros	52.103	91.249
7.08.03.02	Aluguéis	7.303	6.843
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.748	-2.180
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.732	-2.190
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	16	10

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 2T17

A PBG S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM), atual denominação da Portobello S.A., apresenta seus resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2017. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Sobre a PBG S.A.

A PBG S.A. é hoje a maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, com receita bruta anual de R\$ 1,3 bilhões. Suas vendas, acima de 40 milhões de metros quadrados, atendem o mercado interno, por meio da rede Portobello Shop, *home centers*, incorporadoras e construtoras, além de clientes dos cinco continentes, com as marcas Portobello e Pointer.

DESTAQUES

- **RECEITA BRUTA** de R\$ **618** milhões no 1S17, **semelhante** ao 1S16;
- **LUCRO BRUTO** de R\$ **109** milhões no 2T17 e R\$ **205** milhões no 1S17, **25% acima** do 2T16 e **16% acima** do 1S16 respectivamente.
- A **MARGEM BRUTA** ultrapassou o *recorde* trimestral do 1T17 e alcançou **de 42%** no 2T17. A **melhor** margem trimestral da Companhia em 15 anos;
- **EBITDA** atinge R\$ **50** milhões no 2T17, com margem EBITDA de 19%, e R\$ **103** milhões, com margem EBITDA de 21% no 1S17;
- **LUCRO** líquido de R\$ **42** milhões no 2S17;
- **Redução** do **ENDIVIDAMENTO** líquido no montante de R\$ 42 milhões, **9%** inferior ao 2T16, com **redução** significativa da **relação Dívida Líquida/EBITDA** de 3,4x (em 2T16) para **2,6x** (em 2T17).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2017 apresentou um desempenho semelhante ao primeiro trimestre, mantendo o ritmo de crescimento do resultado. Apesar da melhora nas expectativas de consumo, o mercado ainda se mostra resistente. O crescimento da rentabilidade da Companhia é fruto de uma estratégia realista e baseada nos diferenciais e alavancas internas de resultado, frente ao cenário imprevisível e volátil da economia nacional.

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As vendas no 2T17 somaram R\$ 321 milhões, praticamente iguais ao 2T16. Segundo a Abrammat, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento deflacionado apresentou queda de 6,3% entre o 2T17 e o 2T16, o que aponta para um ganho de *market share* da Companhia no setor.

A estratégia comercial da Companhia no mercado interno em 2017 continua tendo como foco um mix de produtos mais rentável, ainda que resulte em volume de vendas menores. Com isso, apesar da receita no mercado interno ter sofrido queda de 3%, a margem bruta consolidada apresentou um ganho de 8pp entre 2T17 e 2T16. No mercado externo, houve um crescimento de 21% em Reais impactado diretamente pelo aumento de exportações. Foram US\$ 15 milhões no primeiro trimestre de 2017 e 28 milhões no semestre, o que representa um aumento de 31% em relação ao 1S16.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 50 milhões e o lucro líquido R\$ 22 milhões no 2T17. Em junho, a Companhia encerra o semestre gerando R\$ 103 milhões de EBITDA, 96% superior ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA alcançou 21% no 1S17, 10 pp acima do 1S16, resultado do aumento da margem bruta, melhora na gestão de despesas e a readequação dos novos negócios ao contexto atual.

A rede de franquias Portobello Shop está atualmente com 148 lojas. Neste segmento, as lojas próprias avançaram no processo de amadurecimento e avançam no seu papel de laboratório de franquia.

Na marca Pointer, houve o aumento na receita e melhora das margens brutas. O negócio colaborou com o incremento das vendas do período e apresenta sinais de avanço para alcançar o equilíbrio financeiro. Em junho a planta de Alagoas, retomou a produção e atualmente opera na totalidade da sua capacidade produtiva.

Na planta de Tijucas, os custos fabris foram positivamente afetados pela redução do preço do gás natural no início deste ano. Além disso, a fábrica mantém as iniciativas de otimização contínua da estrutura fabril.

O resultado positivo do segundo trimestre está em linha com as expectativas da Administração. O bom desempenho das margens, associado à adequação de despesas, demonstram a confiança da Companhia em sua estratégia, modelo de negócio, gestão e diferenciais competitivos. A retomada da dívida para bons patamares também colabora para uma alavancagem financeira menos onerosa.

Assim a Companhia encerra o primeiro semestre confiante e reafirma que ao longo de 2017 serão perceptíveis os ganhos de uma empresa competitiva e bem estruturada.

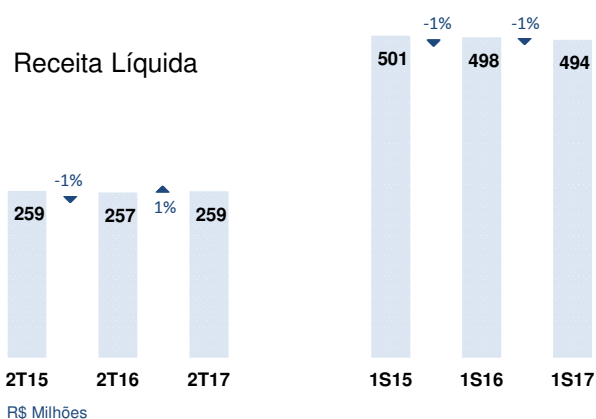
Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

		R\$ mil	2T15	2T16	2T17	▲%	1S15	1S16	1S17	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta		328.744	328.957	321.485	-2%	633.975	636.401	617.688	-3%
	Receita líquida		259.308	256.575	258.528	1%	500.664	497.936	494.162	-1%
	Lucro bruto		98.433	87.058	108.697	25%	189.624	176.630	204.574	16%
	<i>Margem bruta</i>		38,0%	33,9%	42,0%	8,1 p.p.	37,9%	35,5%	41,4%	5,9 p.p.
	EBIT		36.154	20.706	40.261	94%	66.826	33.367	83.138	149%
	<i>Margem EBIT</i>		13,9%	8,1%	15,6%	7,5 p.p.	13,3%	6,7%	16,8%	10,1 p.p.
	Resultado financeiro		(12.269)	(18.873)	(10.095)	-47%	(26.173)	(38.493)	(25.540)	-34%
	Lucro líquido		14.235	4.040	21.876	441%	25.024	(2.180)	41.748	-2015%
	<i>Margem líquida</i>		5,5%	1,6%	8,5%	6,9 p.p.	5,0%	-0,4%	8,4%	8,9 p.p.
	EBITDA		43.938	30.447	50.094	65%	81.094	52.500	102.814	96%
<i>Margem EBITDA</i>		16,9%	11,9%	19,4%	7,5 p.p.	16,2%	10,5%	20,8%	10,3 p.p.	
INDICADORES	Liquidez corrente						0,9	1,0	1,2	0,21
	Dívida líquida						480.652	469.156	427.309	-9%
	Dívida líquida/EBITDA						2,6	3,4	2,6	(0,82)
	Dívida líquida/PL						2,1	1,9	1,5	(0,40)
PTBL3	Cotação fechamento						2,97	2,31	3,11	35%
	Valor de mercado						470.711	366.108	492.899	

Receita Líquida



A receita líquida consolidada totalizou R\$ 259 milhões no 2T17 e R\$ 494 milhões no acumulado, mantendo um desempenho praticamente igual ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida do mercado interno representou 81% do total e caiu 3% em relação a 2T16. A redução acompanha a retração do mercado. De acordo com a ABRAMAT, o mercado interno de materiais de acabamento no 2T17 apresentou redução de 6,3% (deflacionado) no faturamento bruto em relação a 2T16.

Comentário do Desempenho

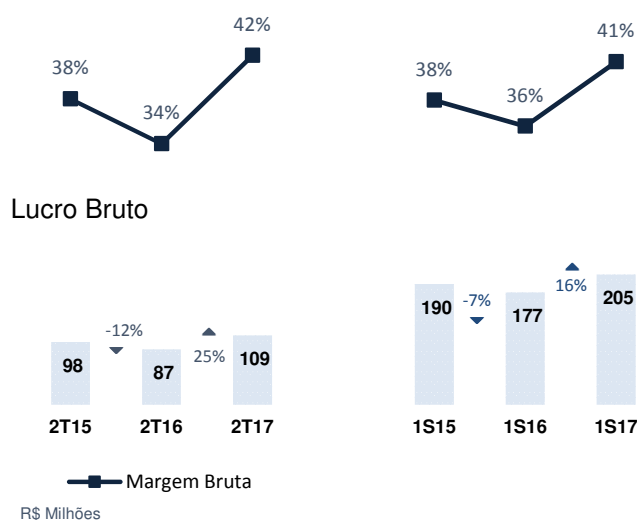
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No mercado externo, as vendas cresceram 21% em relação ao 2T16. As exportações neste trimestre alcançaram 15 milhões de Dólares e 28 milhões de Dólares no semestre (31% maior do que 2S16), sendo que em junho o faturamento foi 4% maior do que março, superando o recorde histórico de exportações pela segunda vez este ano.

	2T15	2T16	2T17	▲%	1S15	1S16	1S17	▲%
Receita líquida	259.308	256.575	258.528	1%	500.664	497.936	494.162	-1%
Mercado Interno	226.385	216.002	209.310	-3%	438.115	418.495	404.106	-3%
Mercado Externo	32.923	40.573	49.218	21%	62.549	79.441	90.056	13%

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 109 milhões no segundo trimestre de 2017, apresentando crescimento de 25% em relação ao segundo trimestre 2016. A margem bruta apresentou ganho de 8 pp, devido a um *mix* de venda com produtos de maior lucratividade. O aumento constante da margem foi resultado dos esforços para qualificação das vendas com produtos mais rentáveis e de maior valor agregado. Neste trimestre foi superado o recorde do 1T17.



Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 62 milhões no 2T17 e R\$ 119 milhões no 1S17, sendo praticamente iguais às despesas do 1S16. O que é reflexo principalmente do aumento na eficiência dos gastos com operadores logísticos e adequação da sua capacidade de operação. As despesas com fretes e estrutura logística representam cerca de 16% das despesas comerciais. A Companhia acredita que a construção de uma estrutura de distribuição mais eficaz é um diferencial importante para o posicionamento da empresa no mercado via melhora na qualidade do serviço.

Em relação à receita líquida, as despesas com vendas representaram 24% no 2T17 e no 1S17, semelhante ao desempenho do ano anterior. A Companhia entende que este é o valor adequado para suportar sua operação atualmente.

	2T15	2T16	%RL	2T17	%RL	▲%	1S15	1S16	%RL	1S17	%RL	▲%
Despesas operacionais	(62.279)	(66.352)	26%	(68.436)	26%	3%	(122.798)	(143.263)	29%	(121.436)	25%	-15%
Vendas	(49.592)	(59.609)	23%	(62.407)	24%	5%	(94.465)	(120.755)	24%	(119.093)	24%	-1%
Gerais e administrativas	(9.269)	(9.705)	4%	(8.844)	3%	-9%	(16.803)	(18.616)	4%	(17.119)	3%	-8%
Outras receitas (despesas)	(3.418)	2.962	-1%	2.815	-1%	-5%	(11.530)	(3.892)	1%	14.776	-3%	

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

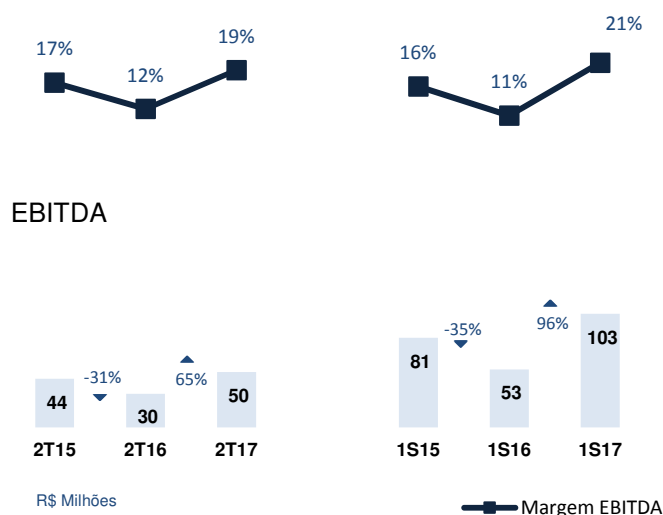
As despesas administrativas totalizaram R\$ 9 milhões no 2T17, 9% menores do que o mesmo período de 2016. Em relação à receita líquida, elas passaram de 4% no 2T16 para 3% em 2T17, sobretudo pela adequação da estrutura para a operação Pointer/Alagoas e revisão da estrutura de gastos realizada no final de 2016.

As outras receitas/despesas operacionais no 2T17 foram positivamente afetadas pela decisão favorável do processo tributário sobre o direito de reaver valores pagos a maior a título de Pis (semestralidade do Pis) no valor de R\$ 8 milhões. Houve ainda o ganho de uma ação cível, em trâmite deste 2001, que impactou em R\$ 2 milhões revertidos contra outras receitas operacionais e R\$ 3 milhões na rubrica de receitas financeira.

As outras receitas/despesas operacionais no 2T17 foram ainda negativamente impactadas pelo custo de ociosidade no valor de R\$ 3,3 milhões, para adequação da produção aos volumes de vendas da fábrica no Nordeste. A partir do início de junho a fábrica já voltou a operar com 100% da sua capacidade produtiva.

EBITDA

A Companhia encerra o primeiro semestre com EBITDA de R\$ 103 milhões, o que representa um crescimento de 96% sobre o mesmo período de 2016 e margem de 21%.



	2T15	2T16	2T17	%RL	▲%	1S15	1S16	1S17	%RL	▲%
Lucro Líquido	14.235	4.040	21.876	8%	441%	25.024	(2.180)	41.748	8%	
(+) Resultado financeiro	12.269	18.873	10.095	4%	-47%	26.173	38.493	25.540	5%	-34%
(+) Depreciação e amortização	7.784	9.741	9.833	4%	1%	14.268	19.133	19.676	4%	3%
(+) Impostos sobre lucro	9.650	(2.207)	8.290	3%		15.629	(2.946)	15.850	3%	
EBITDA	43.938	30.447	50.094	19%	65%	81.094	52.500	102.814	21%	96%

Lucro Líquido

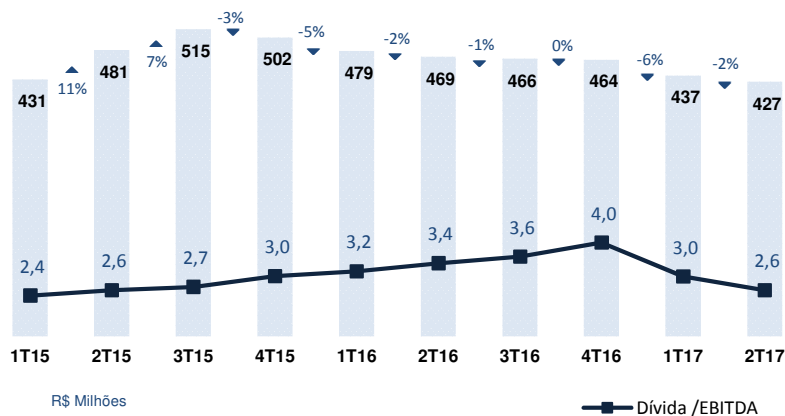
O 2T17 apresentou lucro líquido de R\$ 22 milhões. A Companhia encerra o semestre com um resultado positivo de R\$ 42 milhões, valor significativamente superior ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Dívida Líquida



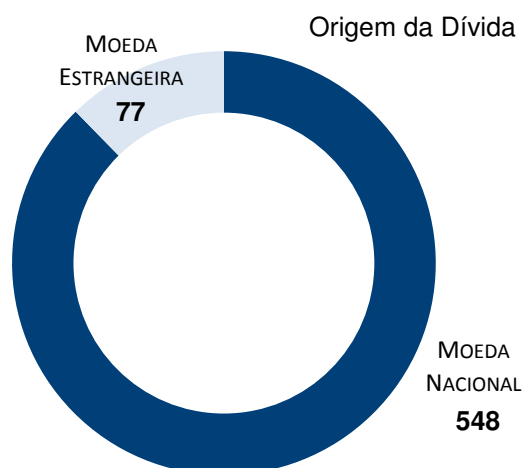
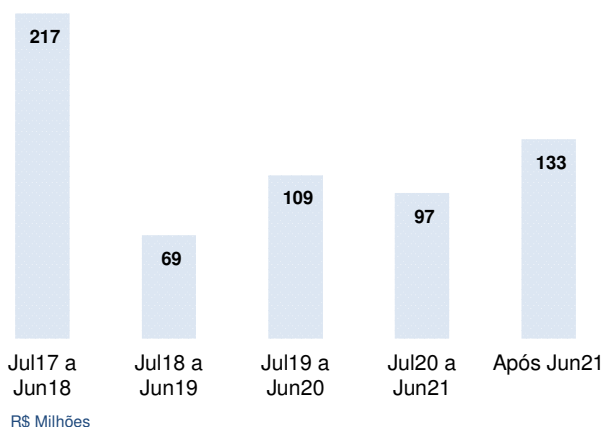
O endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 427 milhões ao fim de junho de 2017, o que equivale a 2,6X o EBITDA dos últimos 12 meses e a 1,5X o patrimônio líquido. No 2T17, houve a menor relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 2 anos. E o endividamento alcançou o patamar de 1T15.

Em junho de 2017, já foi obtido “*waiver*” para a cláusulas mínimas de “*covenants*” que não foram atingidas no contrato de financiamento junto ao DEG. Em relação às debêntures, a Companhia encerrou o período dentro dos limites dos *covenants*, sejam aqueles aprovados na renegociação de agosto de 2016 ou aqueles originais definidos na emissão.

	Jun-15	Jun-16	Jun-17	▲ R\$
Endividamento Bancário	516.565	658.596	548.246	(110.350)
Endividamento Tributário	83.552	81.007	76.637	(4.370)
(=) Endividamento bruto	600.117	739.603	624.883	(114.720)
(+) Disponibilidades	(27.133)	(182.511)	(105.125)	77.386
(+) Créditos partes relacionadas	(92.332)	(87.936)	(92.449)	(4.513)
(=) Endividamento líquido	480.652	469.156	427.309	(41.847)
EBITDA (últimos 12 meses)	186.298	138.175	165.626	27.451
<i>Dívida Líquida / EBITDA</i>	<i>2,6</i>	<i>3,4</i>	<i>2,6</i>	
<i>Dívida Líquida / PL</i>	<i>2,1</i>	<i>1,9</i>	<i>1,5</i>	

O saldo do endividamento bruto está dividido em 35% com vencimento no curto prazo e 65% no longo prazo.

Cronograma de Amortização (endividamento bruto)

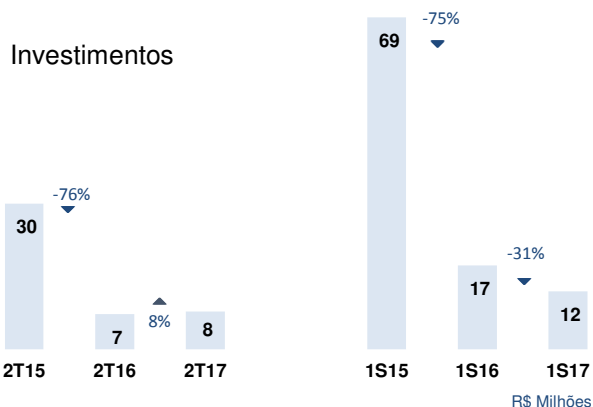


Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

INVESTIMENTOS

No 2T17, os investimentos em ativos fixos continuam contidos e totalizaram R\$ 8 milhões, acumulando R\$ 12 milhões no semestre. Deste montante, R\$ 8 milhões (65%) correspondem à preparação do parque fabril em Tijucas para produção de produtos com maior valor agregado. Os demais investimentos foram destinados a lojas próprias (20%), adequações no parque fabril Alagoas (6%) e sistemas (5%).

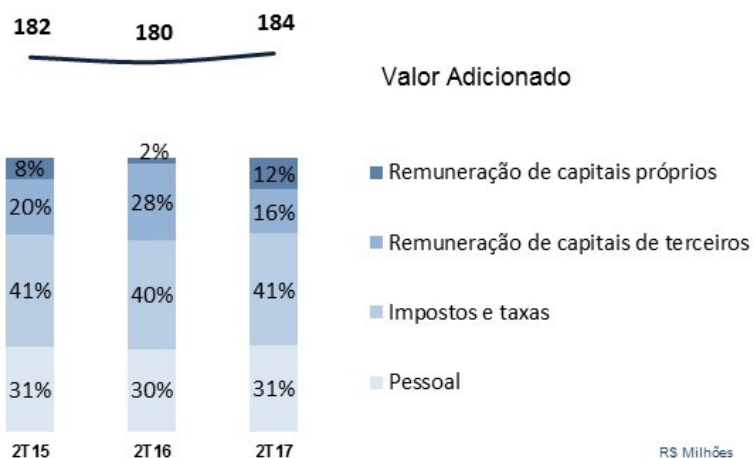


REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

Foram distribuídos em 1º de junho de 2017, proventos no valor R\$ 505 mil referentes ao exercício de 2016, sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017. O montante representam os dividendos mínimos de 25% e a remuneração total dos acionistas referente ao exercício de 2016 representou um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 0,16%.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no 2T17 totalizou R\$ 184 milhões (R\$ 180 milhões no 2T16). Deste montante, 41% foi destinado a tributos, 31% para remuneração do trabalho (pessoal), 17% para remuneração de terceiros e 11% retido como lucro do período.



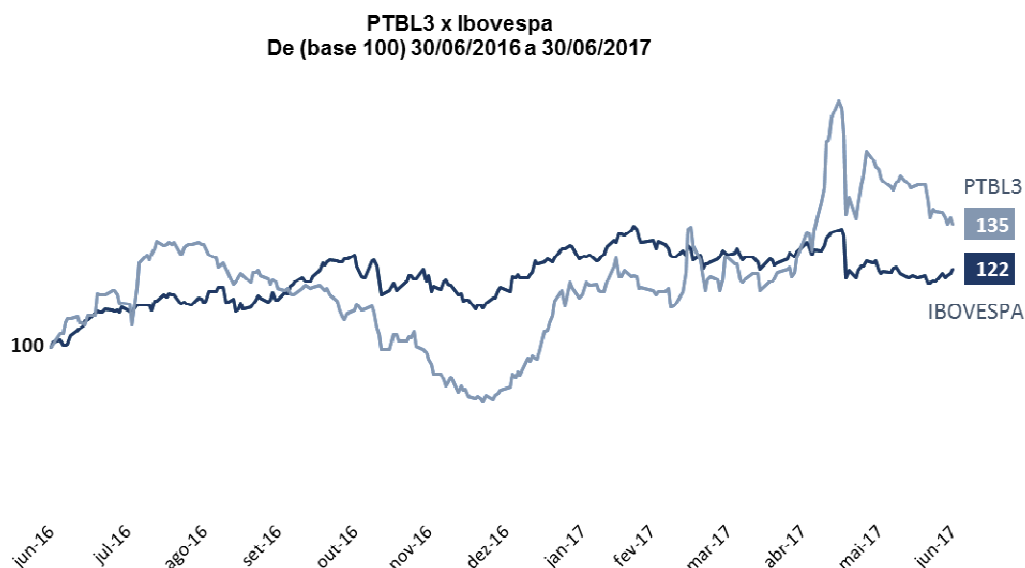
R\$ Milhões

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

As ações ordinárias emitidas pela PBG S.A., negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de junho de 2017 cotadas a R\$ 3,11, resultando em uma valorização de 35% nos últimos 12 meses, sendo que no mesmo período o Ibovespa cresceu 22%.



O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 26 milhões, apresentando um aumento de 282% frente aos R\$ 6,6 milhões do mesmo período anterior. Ao final do 2T17, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 493 milhões (R\$ 366 milhões em junho de 2016).

PERSPECTIVAS

- Após dois anos de forte recessão, 2017 inicia-se com expectativas de estabilização gradual da atividade econômica do setor e crescimento do PIB, bem como redução da inflação e, por consequência, da taxa de juros;
- O mercado de materiais de construção vem se estabilizando e começa a apresentar sinais de retomada no Varejo. Na Engenharia, o setor ainda convive com sinais de recessão;
- Internamente, a Companhia mantém o foco na qualificação do mix de vendas, buscando ganho de margem;
- O controle diligente de custos e despesas vem sendo mantido. A perspectiva é que a melhora nos custos fabris causada pela redução do custo do gás natural se estenderá para todo ano de 2017;
- A Portobello Shop continua com a estratégia de expansão da área de vendas e exposição. Para 2017, o alvo é aumentar o número de unidades na rede em 6%;
- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam no plano de adequação ao contexto do mercado atual. E a expectativa é que o negócio alcance melhor rentabilidade, mesmo com a previsão de uma recuperação mais lenta para o mercado no Nordeste;

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- A Administração manterá os esforços para redução do endividamento e melhora da relação dívida/EBITDA. As ações estão voltadas para disciplina na gestão de caixa, diminuição do capital de giro e preservação da liquidez;
- São mantidas as ações para rentabilização dos ativos existentes e não estão previstos investimentos significativos para 2017;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhora do resultado.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o segundo trimestre de 2017, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Roberto Alves de Souza Waddington	Conselheiro (Independente)
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)
Glauco José Côrte	Conselheiro (Independente)
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor Corporativo

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST

Quinta-feira, 10 de agosto de 2017 às 10h será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao segundo trimestre de 2017.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3193-1001

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.ri.portobello.com.br/).

Balanco Patrimonial

Ativo	30-jun-17	31-dez-16	Passivo	30-jun-17	31-dez-16
Circulante	547.021	535.369	Circulante	440.826	409.155
Disponibilidades	98.389	105.745	Empréstimos/Debêntures	207.285	197.004
Contas a Receber	227.126	215.379	Fornecedores e Cessão de Crédito	130.605	124.451
Estoques	181.939	185.880	Impostos e Contribuições Sociais	27.418	25.188
Impostos a Recuperar	24.379	19.079	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.441	27.155
Despesas antecipadas	5.426	1.995	Adiantamentos de Clientes	16.123	17.977
Outros	9.762	7.291	Dividendos a pagar	370	915
			Outros	21.584	16.465
Não Circulante	706.814	701.991	Não Circulante	533.808	589.746
Realizável a Longo Prazo	260.294	247.847	Empréstimos/Debêntures	340.961	389.657
Depósitos Judiciais	87.342	81.742	Fornecedores	73.465	68.990
Impostos a Recuperar	5.732	6.124	IR e CSLL Diferidos	18.564	3.250
Ativo Tributário	28.337	26.735	Parcelamento Obrigações Tributárias	66.438	69.342
Créditos Partes Relacionadas	92.449	89.423	Provisões	34.380	58.507
Recebíveis da Eletrobrás	32.208	32.208			
Outros Ativos Não Circulante	14.226	11.615			
			Patrimônio Líquido	279.201	238.459
Investimentos	277	243	Capital Social	130.000	119.565
Imobilizado	426.560	433.348	Reservas de Lucro	110.619	121.129
Intangível	19.683	20.553	Outros Resultados Abrangentes	(3.845)	(2.246)
			Lucros Acumulados	42.400	-
			Part Acionistas Não Controladores	27	11
Total do Ativo	1.253.835	1.237.360	Total do Passivo	1.253.835	1.237.360

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A PBG S.A, também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e as suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA S.A.), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011, e aditado em 17 de agosto de 2015, e que detém em 30 de junho de 2017, 54% das ações da sociedade. Os 46% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, foi constituída em 1977 e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária nas sociedades controladas: (i) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop e Empório Portobello, com uma rede com 148 lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) PBTech que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra seis lojas; (iii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica constituída no nordeste, e que atualmente esta sem operações; (v) Portobello América que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano, e que atualmente está inativa.

2 Apresentação das informações intermediárias

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras intermediárias incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

O que difere a apresentação entre controladora e consolidado é o registro da provisão para perda em investimentos, que não é requerido no IFRS.

Desta forma, o registro da equivalência negativa, de acordo com o BR GAAP, é o motivo das demonstrações não estarem apresentadas em *dual compliance*.

As referidas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração de Demonstrações Financeiras (DFP).

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 03 de agosto de 2017.

b) Novas normas, alterações ou interpretação de IFRS emitidas pelo IASB

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para períodos anuais com início em ou após 01 de janeiro de 2017.

- Iniciativa de divulgação (Alterações ao CPC 26 / IAS 7 e Deliberação CVM nº 761/2016)
-

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não prevê adoção de forma antecipada.

- **Instrumentos financeiros (CPC 38/ IFRS 9)**

A alteração inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

O impacto efetivo dessa adoção nas demonstrações financeiras da Companhia em 2018, quando a norma entra em vigor, não pode ser estimado com confiança, pois dependerá do cenário da Companhia e das condições econômicas, bem como de decisões e julgamentos contábeis futuros. A nova norma exigirá que os processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros sejam revisados. A Companhia ainda não realizou uma avaliação preliminar dos eventuais efeitos oriundos da aplicação do referido pronunciamento.

- **IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes:** O pronunciamento estabelece princípios para uma entidade reconhecer a receita na transferência de produtos ou serviços no montante em que reflita o que a entidade espera receber em troca do produto entregue ou serviço prestado. A norma ainda estabelece 5 passos para o reconhecimento da receita. Adicionalmente fornece instruções para a divulgação das informações aos usuários sobre a natureza, quantidade, tempestividade e a incerteza das receitas e fluxo de caixa decorrentes dos contratos da entidade com clientes. A Companhia está avaliando os eventuais efeitos oriundos da aplicação do referido pronunciamento.

3 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 30 de junho de 2017 são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, bem como, o conteúdo e valores de determinadas notas explicativas que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos detalhados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria e Diretoria Financeira, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a Diretoria Financeira, identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao Dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Apresentamos a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

	Em reais			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber	60.140	43.969	60.140	43.969
Conta corrente	7.558	1.186	7.558	1.186
Créditos com controladas	67.732	66.727	-	-
Ativos expostos	135.430	111.882	67.698	45.155
Provisão para perdas em investimentos	(67.682)	(66.647)	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(8.507)	(9.317)	(8.507)	(9.317)
Empréstimos e financiamentos	(60.448)	(77.402)	(60.448)	(77.402)
(-) Operação Swap	11.052	21.778	11.052	21.778
Passivos expostos	(125.585)	(131.588)	(57.903)	(64.941)
Exposição líquida	9.845	(19.706)	9.795	(19.786)

	Em Euro				Em Dólar			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber	551	367	551	367	12.535	9.887	12.535	9.887
Conta corrente	-	-	-	-	2.285	364	2.285	364
Créditos com controladas	-	-	-	-	20.474	20.474	-	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	(20.459)	(20.448)	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(655)	(282)	(655)	(282)	(1.860)	(2.567)	(1.860)	(2.567)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(18.272)	(23.750)	(18.272)	(23.750)
(-) Operação Swap	-	-	-	-	3.341	19.624	3.341	19.624
	(104)	85	(104)	85	(1.956)	3.584	(1.971)	3.558

A estratégia adotada para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos da Companhia tem sido manter a exposição cambial passiva em valores aproximados em até um ano de suas exportações.

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o risco de volatilidade dessas taxas, com o caso de operações com *Swap* de taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *Swap*, são menores que aquelas disponíveis se a Companhia tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em fundos de investimentos, conforme nota explicativa nº 6.

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantem rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Controladora e consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados não descontados.

	Controladora							
	30 de junho de 2017				31 de dezembro de 2016			
	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	206.534	751	105.832	10.129	196.975	782	98.557	9.788
Entre um e dois anos	159.011	-	73.465	20.840	224.882	349	68.990	20.158
Entre dois e cinco anos	162.065	-	-	31.260	146.726	-	-	30.237
Acima de cinco anos	25.043	-	-	13.890	25.134	-	-	18.479
	552.652	751	179.297	76.119	593.717	1.131	167.547	78.662

*A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec, vide nota explicativa 22a).

	Consolidado							
	30 de junho de 2017				31 de dezembro de 2016			
	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	206.534	751	108.196	10.199	196.975	782	102.929	9.857
Entre um e dois anos	160.145	-	73.465	20.982	226.071	349	68.990	20.296
Entre dois e cinco anos	162.065	-	-	31.473	146.726	-	-	30.444
Acima de cinco anos	25.043	-	-	13.983	25.134	-	-	18.602
	553.786	751	181.661	76.637	594.906	1.131	171.919	79.199

* A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec, vide nota explicativa 22a).

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Análise de sensibilidade

i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Em 30 de junho de 2017 a administração considerou como cenário provável a taxa de CDI de 10,14% e Selic de 10,25%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Operação	Consolidado em Reais							
	30 de junho de 2017	Risco	Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Aplicações (remuneradas 103,8% CDI)	85.397	Baixa CDI	10,14%	8.988	7,61%	6.741	5,07%	4.494
	<u>85.397</u>			<u>8.988</u>		<u>6.741</u>		<u>4.494</u>
Operação								
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(101.731)	Alta CDI	10,14%	(10.316)	12,68%	(12.894)	15,21%	(15.473)
Empréstimos - Trade 4131 Swap	(7.191)	Alta CDI	10,14%	(729)	12,68%	(911)	15,21%	(1.094)
Debêntures	(199.602)	Alta CDI	10,14%	(20.240)	12,68%	(25.300)	15,21%	(30.359)
Parcelamento	(76.637)	Alta Selic	10,25%	(7.855)	12,81%	(9.819)	15,38%	(11.783)
	<u>(385.161)</u>			<u>(39.140)</u>		<u>(48.924)</u>		<u>(58.709)</u>

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa provável.

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2017 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Operação	Consolidado em Reais						
	30 de junho de 2017	Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
		Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)
Contas a receber	60.140	3,520	4.814	4,400	13.982	5,280	28.807
Conta corrente	7.558	3,520	484	4,400	1.757	5,280	3.620
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(8.507)	3,520	(681)	4,400	(1.978)	5,280	(4.075)
Empréstimos e financiamentos	(60.448)	3,520	(4.839)	4,400	(14.054)	5,280	(28.955)
(-) Operação Swap	11.052	3,520	885	4,400	2.570	5,280	5.294
Exposição líquida	<u>9.795</u>	<u>3,520</u>	<u>663</u>	<u>4,400</u>	<u>2.277</u>	<u>5,280</u>	<u>4.691</u>

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa provável, baseada no Relatório Focus do Bacen de 17 de julho de 2017.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e parcelamento de obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, créditos com outras pessoas ligadas e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2017 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Empréstimos e financiamentos	547.112	585.472	548.246	586.661
Parcelamento de obrigações tributárias	76.119	78.662	76.637	79.199
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(84.438)	(100.085)	(98.389)	(105.745)
Créditos com outras pessoas ligadas	(92.449)	(89.423)	(92.449)	(89.423)
Aplicações Financeiras	(6.736)	(6.451)	(6.736)	(6.451)
Dívida líquida	439.608	468.175	427.309	464.241
Total do patrimônio líquido	279.174	238.448	279.201	238.459
Total do capital	718.782	706.623	706.510	702.700
Índice de alavancagem financeira (%)	61	66	60	66

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativos, empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	84.438	100.085	98.389	105.745
Contas a receber de clientes	213.111	202.658	227.126	215.379
Créditos com outras pessoas ligadas	92.449	89.423	92.449	89.423
Ativos, avaliados pelo valor justo por meio de resultado				
Aplicações financeiras	6.736	6.451	6.736	6.451
Derivativos	197	-	197	-
	396.931	398.617	424.897	416.998
Passivo, outros passivos financeiros				
Fornecedores e Cessão	128.241	120.079	130.605	124.451
Empréstimos, financiamentos e debêntures	547.112	585.472	548.246	586.661
Parcelamento de obrigações tributárias	76.119	78.662	76.637	79.199
Derivativos	-	2.452	-	2.452
	751.472	786.665	755.488	792.763

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Conta corrente	9.852	6.211	12.992	11.172
Aplicações financeiras	74.586	93.874	85.397	94.573
	<u>84.438</u>	<u>100.085</u>	<u>98.389</u>	<u>105.745</u>

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações em fundos de investimento, cuja rentabilidade média do fundo em junho de 2017 foi equivalente a 103,8% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a aplicação pode ser resgatada a qualquer momento, sem penalidades.

7 Instrumentos financeiros

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

A Companhia possui operações de *Swap*, que visam proteger os pagamentos futuros dos empréstimos e financiamentos nas modalidades abaixo, das oscilações do dólar norte americano e da taxa de juros. Estas operações estão classificadas no passivo circulante, conforme segue:

a) Em dezembro de 2012 a Companhia celebrou uma operação seguindo as regras determinadas pela Lei nº 4.131 (Trade Exportador) no valor de R\$ 50.000 ao custo de 9,8% ao ano pré-fixado, mas com Swap para CDI+1,60% ao ano e prazo de pagamento em 60 meses com carência de 24 meses. As amortizações são semestrais.

b) Em novembro de 2014 a Companhia celebrou uma operação de Crédito Exportação (NCE) no valor de US\$ 15.000, equivalente a R\$ 37.600 ao custo de 1,65% a.a + LIBOR-03 + variação cambial, ao ano, com Swap para 109% CDI ao ano e prazo de pagamento em 36 meses com carência de 11 meses. As amortizações são trimestrais. Este contrato foi repactuado em junho de 2015 e posteriormente em agosto de 2015 para ajuste da paridade inicial da operação.

O valor justo dos ganhos e perdas destas operações de Swap foi registrado, na rubrica "Outros" no passivo circulante em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Contratos	Vencimento	Valor Notional	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
a) Lei nº 4.131	dez-17	7.190	(10)	(55)
b) Crédito Exportação	nov-17	11.052	(717)	(2.200)
		<u>18.242</u>	<u>(727)</u>	<u>(2.255)</u>

A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou quaisquer outros instrumentos de risco.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber de terceiros:				
Mercado interno	154.355	158.989	168.370	171.710
Mercado externo	60.140	43.969	60.140	43.969
	<u>214.495</u>	<u>202.958</u>	<u>228.510</u>	<u>215.679</u>
Contas a receber de partes relacionadas:				
Entidades ligadas à administração	2.138	2.548	2.138	2.548
	<u>2.138</u>	<u>2.548</u>	<u>2.138</u>	<u>2.548</u>
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes:				
Provisão para devedores duvidosos	(3.522)	(2.848)	(3.522)	(2.848)
	<u>(3.522)</u>	<u>(2.848)</u>	<u>(3.522)</u>	<u>(2.848)</u>
	<u>213.111</u>	<u>202.658</u>	<u>227.126</u>	<u>215.379</u>

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A constituição e baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

a) Composição das contas a receber por idade de vencimento com classificação provisionados e não provisionados

	Controladora							
	30 de junho de 2017	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos	31 de dezembro de 2016	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos
A vencer	209.520	209.019	-	501	191.258	191.258	-	-
Vencidos até 30 dias	2.137	-	1.964	173	5.733	-	5.733	-
Vencidos de 31 a 90 dias	1.515	-	1.330	185	2.011	-	1.908	103
Vencidos de 91 a 180 dias	814	-	125	689	1.251	-	824	427
Vencidos de 181 a 360 dias	1.705	-	662	1.043	4.388	-	2.904	1.484
Vencidos há mais de 360 dias	942	-	11	931	865	-	31	834
	<u>216.633</u>	<u>209.019</u>	<u>4.092</u>	<u>3.522</u>	<u>205.506</u>	<u>191.258</u>	<u>11.400</u>	<u>2.848</u>

	Consolidado							
	30 de junho de 2017	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos	31 de dezembro de 2016	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos
A vencer	222.587	222.086	-	501	203.154	203.154	-	-
Vencidos até 30 dias	2.470	-	2.297	173	6.144	-	6.144	-
Vencidos de 31 a 90 dias	1.961	-	1.776	185	2.191	-	2.088	103
Vencidos de 91 a 180 dias	842	-	153	689	1.298	-	871	427
Vencidos de 181 a 360 dias	1.846	-	803	1.043	4.570	-	3.086	1.484
Vencidos há mais de 360 dias	942	-	11	931	870	-	36	834
	<u>230.648</u>	<u>222.086</u>	<u>5.040</u>	<u>3.522</u>	<u>218.227</u>	<u>203.154</u>	<u>12.225</u>	<u>2.848</u>

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa nº 22. Seu montante é calculado a partir de um percentual do saldo residual da dívida. Em 30 de junho de 2017, o total de contas a receber dados em garantia era de R\$ 68.277 (R\$ 83.642 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Produtos acabados	152.517	152.789	152.705	153.064
Produtos em processo	5.968	6.279	5.968	6.279
Matérias-primas e materiais de consumo	30.428	31.693	30.428	31.693
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(8.880)	(9.496)	(8.880)	(9.496)
Importações em andamento	1.718	4.340	1.718	4.340
	181.751	185.605	181.939	185.880

10 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Mercado interno	2.758	2.428	1.043	2.040
Mercado externo	1.275	597	1.275	597
	4.033	3.025	2.318	2.637

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante				
ICMS	5.974	8.060	6.443	8.524
IPI (a)	2.569	1.948	2.917	2.295
IRRF/CSRF	1.023	-	1.069	-
IRPJ/CSLL	4.123	4.330	4.201	5.017
PIS/COFINS (b)	8.735	-	9.430	427
INSS	-	2.496	-	2.496
Outros	177	109	319	320
	22.601	16.943	24.379	19.079
Não circulante *				
ICMS	3.040	3.051	3.040	3.051
PIS/COFINS	2.692	3.073	2.692	3.073
	5.732	6.124	5.732	6.124

* Impostos a recuperar decorrentes de aquisições de ativo imobilizado.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Redução dos percentuais das alíquotas de IPI

A redução dos percentuais das alíquotas de IPI incidentes sobre os produtos produzidos e comercializados pela Companhia é permitida pelo Decreto nº 8.950, de 29 de dezembro de 2016 que define alíquota zero para o IPI do setor, por prazo indeterminado. Esta medida origina créditos que são utilizados trimestralmente para compensação de tributos federais.

b) Semestralidade do Pis

Em maio de 2017 a Companhia reconheceu o ativo a recuperar referente a Semestralidade do PIS no montante de R\$ 8.735. O reconhecimento é baseado no trânsito em julgado datado de 26 de maio de 2017, pelo qual a Companhia obteve decisão favorável no Superior Tribunal Federal – STF para reaver valores pagos a maior a título de Pis. A Companhia já está providenciando os requerimentos de compensação.

12 Créditos com outras pessoas ligadas

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a "Refinadora" deveria ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo deste incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da "Refinadora".

Ressalta-se que a "Refinadora" já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal 'crédito-prêmio do IPI', de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a Refinadora.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e "Refinadora" firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 30 de junho de 2017, esses créditos que também têm origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 92.449 (R\$ 89.423 em 31 de dezembro de 2016) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Importa dizer que os créditos em garantias já se transformaram em precatórios. Com efeito, a Companhia recebeu 4 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013, abril de 2014 e dezembro de 2015, nos montantes de R\$ 8.505, R\$ 9.824, R\$ 9.995 e R\$ 10.000, respectivamente. Adicionalmente foi recebido em setembro de 2016 o montante de R\$ 2.167 em complemento a parcela 04. As parcelas 05 e 06 já estão depositadas para a Refinadora, porém o repasse depende de alvará de liberação, que está em andamento.

A Refinadora Catarinense S/A foi controladora no passado e atualmente possui acionistas em comum, e permanece financeiramente responsável pelo adimplemento da obrigação.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista (vide nota explicativa nº 26) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança, TR + 0,5%.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Cível (a)	73.537	69.043	73.537	69.061
Trabalhista	8.032	8.111	8.032	8.111
Tributária	5.743	4.539	5.773	4.570
	<u>87.312</u>	<u>81.693</u>	<u>87.342</u>	<u>81.742</u>

a) A Companhia, em razão de decisão intempestiva e unilateral por parte do fornecedor SC Gás, na suspensão do desconto do valor mensal do gás contratado, benefício intitulado de plano de fidelização, ingressou na justiça, postulando a manutenção do mencionado benefício, tendo sido deferida medida liminar para que os valores referentes ao desconto fossem depositados em juízo.

14 Recebíveis da Eletrobras

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobras visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/62.

Em 2005 esta ação foi julgada procedente e em fevereiro de 2006 a Companhia promoveu a ação de execução e reconheceu o valor apurado pela perícia judicial atualizando mensalmente pelo INPC acrescido de 12% ao ano. Após esse período o cálculo foi submetido à revisões apuradas pela contadoria da Justiça Federal.

Em 2014, a Eletrobras foi condenada ao pagamento de R\$ 35.395 apurado pela perícia com data base de agosto de 2013. A Companhia contestou esta decisão, requerendo que os cálculos fossem retificados e que fossem estabelecidos os critérios adotados na quantificação do valor da condenação, em virtude das divergências entre as partes. Baseada nessa situação, em julho de 2014 a Companhia decidiu interromper a atualização do ativo, até nova decisão do valor e dos critérios utilizados neste processo, mantendo o saldo contábil atualizado no montante de R\$ 48.621.

Após o trânsito em julgado do processo de liquidação de sentença, ocorrido em agosto de 2014 um perito contábil foi contratado para quantificar o crédito, que será objeto de futura ação de execução de sentença. O laudo pericial apresentou um valor R\$ 16.413 menor do que o reconhecido pela Companhia. O saldo foi baixado em 2016, sendo que R\$ 9.562 eram atualizações que foram revertidas contra o resultado financeiro e R\$ 6.851 reconhecidos em outras despesas operacionais. Logo a Companhia optou por cessar a atualização do saldo, em função da incerteza da taxa utilizada, e mantém o valor do ativo em 30 de junho de 2017 no montante de R\$ 32.208 (R\$ 32.208 em 31 de dezembro de 2016).

15 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Imposto de renda	2.912	4.137	2.986	4.716	-	-	(1.545)	(227)
Contribuição social	1.211	193	1.215	301	-	-	(560)	(84)
	4.123	4.330	4.201	5.017	-	-	(2.105)	(311)

Os impostos são apresentados líquidos, no ativo ou passivo, caso haja direito legal de compensar ativos e passivos fiscais correntes.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para controladora e consolidado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Prejuízos fiscais	8.497	7.393	8.492	11.741
Diferenças temporárias ativas	26.753	35.295	27.280	35.300
Variações cambiais pelo regime de caixa	4.294	6.207	4.294	6.207
Provisão para ajuste a valor de mercado	2.144	2.494	2.144	2.494
Provisão para contingências	8.061	8.914	8.061	8.914
Provisão para PIS e COFINS c/ base reduzida do ICMS	-	7.969	-	7.969
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	4.470	2.486	4.470	2.486
Outras diferenças temporárias ativas	7.784	7.225	8.311	7.230
Diferenças temporárias passivas	(53.814)	(50.291)	(53.814)	(50.291)
Portobello previdência	(1.485)	(1.485)	(1.485)	(1.485)
Realização da reserva de reavaliação	(18.786)	(19.091)	(18.786)	(19.091)
Recebíveis da Eletrobrás	(10.951)	(10.951)	(10.951)	(10.951)
Contingência ativa - Semestralidade do PIS	(2.970)	-	(2.970)	-
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(9.635)	(9.090)	(9.635)	(9.090)
Ajuste a valor presente	(2.138)	(3.187)	(2.138)	(3.187)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(7.849)	(6.487)	(7.849)	(6.487)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	(18.564)	(7.603)	(18.042)	(3.250)
Ativo não circulante	-	-	522	-
Passivo não circulante	(18.564)	(7.603)	(18.564)	(3.250)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	(18.564)	(7.603)	(18.042)	(3.250)

A movimentação líquida em 30 de junho de 2017 da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2016	(7.603)	(3.250)
Prejuízos fiscais	1.104	(3.249)
Diferenças temporárias ativas	(8.542)	(8.020)
Diferenças temporárias passivas	(3.828)	(3.828)
Reserva de reavaliação	305	305
Em 30 de junho de 2017	(18.564)	(18.042)

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferido durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos para controladora e consolidado é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2017
Ativo de imposto diferido debitado (creditado) ao resultado		
Prejuízos fiscais	1.104	1.104
Creditos tributarios	-	(4.353)
Variações cambiais pelo regime de caixa	(1.913)	(1.913)
Provisão para ajuste a valor de mercado	(350)	(350)
Provisão para contingências	(853)	(853)
Provisão para PIS e COFINS c/ base reduzida do ICMS	(7.969)	(7.969)
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	1.984	1.984
Outras diferenças temporárias ativas	559	1.081
	<u>(7.438)</u>	<u>(11.269)</u>
Realização da reserva de reavaliação	305	305
Contingência ativa - Semestralidade do Pis	(2.970)	(2.970)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(545)	(545)
Ajuste a valor presente	1.049	1.049
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(1.362)	(1.362)
	<u>(3.523)</u>	<u>(3.523)</u>
	<u>(10.961)</u>	<u>(14.792)</u>

c) Imposto de renda e contribuição social, resultado

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

Movimentação do 2º trimestre:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Resultado antes do imposto	27.723	(2.062)	30.166	1.833
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(9.426)	701	(10.256)	(623)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	3.265	2.399	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	306	1.787	306	1.685
Depreciação de ativos reavaliados	(153)	(154)	(153)	(309)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	6.008	(4.733)	7.668	(4.642)
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	-	(2.435)	(3.889)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.855)	6.096	(5.855)	6.096
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(5.855)	6.096	(8.290)	2.207
Aliquota efetiva	21,1%	-	27,5%	-

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Resultado antes do imposto	52.693	(11.506)	57.598	(5.126)
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(17.915)	3.912	(19.583)	1.743
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	6.334	3.887	-	-
Despesas não dedutíveis	620	1.684	620	1.582
Depreciação de ativos reavaliados	(305)	(308)	(305)	(463)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	11.266	(10.325)	14.379	(10.382)
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	(1.150)	(4.889)	(7.520)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.961)	10.466	(10.961)	10.466
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(10.961)	9.316	(15.850)	2.946
Aliquota efetiva	20,8%	-	27,5%	-

16 Ativo tributário

A Companhia possui processo judicial requerendo o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI', em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, o valor reconhecido em novembro de 2009, atualizado até 30 de junho de 2017 é de R\$ 21.033 (R\$ 19.843 em 31 de dezembro de 2016).

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do 'quantum' apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados. A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional não se manifestou, ensejando a concordância tácita, operando-se a preclusão. Portanto, o processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu em 2015 o montante apurado pelo perito judicial no valor de R\$ 4.983, e como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e que atualizado até 30 de junho de 2017 é de R\$ 7.304 (R\$ 6.891 em 31 de dezembro de 2016).

O montante total do ativo tributário em 30 de junho de 2017 é 28.337 (R\$ 26.735 em 31 de dezembro de 2016).

17 Ativos contingentes

O ativo contingente refere-se ao processo judicial 1998.34.00.029022-4 e também tratam do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI'. Com efeito, o processo nº 1998.34.00.029022-4 teve sua liquidação de sentença transitada em julgado em março de 2015. Companhia já está promovendo a execução de sentença. O escritório de advocacia Souza Cescon Barriou & Flesch, instado a apurar o valor dos créditos judiciais declarados, quantificou o direito da Companhia em face da União Federal em R\$ 112.736, base fevereiro de 2012. Estes valores não são contabilizados pois não atendem os critérios de reconhecimento de acordo com o CPC 25 Provisões passivos contingentes e ativos contingentes.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Investimentos

a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de cinco empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica “Participação em controladas” e no passivo como “Provisão para perda em investimentos”.

	País de constituição	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Receita	Resultado
Em 31 de dezembro de 2016						
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	83	66.730	-	(161)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	11.437	10.718	61.652	3.268
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	22.546	22.066	64.165	15.893
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	1.958	1.713	8.764	547
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	1.654	9.801	(67)	2.994
Em 30 de junho de 2017						
Portobello América Inc. e outros	Estados Unidos	100,00%	65	67.747	-	(29)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	11.470	8.354	29.250	2.397
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	37.353	20.839	30.712	16.034
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	1.887	1.422	4.510	220
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	99,91%	2.121	2	-	8

As controladas são empresas de capital fechado, cuja participação da Controladora nos ativos, passivos e lucro do período é a seguinte:

	Patrimônio líquido	Resultado do período	Percentual de participação	31 de dezembro de 2016	Variações cambiais	Integração de capital	Resultado equivalência patrimonial	Varição participação acionária	30 de junho de 2017
Investimentos									
Portobello América Inc. e outros	(67.682)	(29)	100%	(66.647)	(1.006)	-	(29)	-	(67.682)
PBTech Ltda.	3.118	2.398	99,94%	719	-	-	2.397	-	3.116
Portobello Shop S.A.	16.531	16.050	99,90%	480	-	-	16.034	-	16.514
Mineração Portobello Ltda.	466	221	99,76%	245	-	-	220	-	465
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	2.126	8	99,91%	(7.868)	-	10.145	8	(161)	2.124
Outros	10			10	-	-	-		10
Total Líquido do investimento em controladas				(73.061)	(1.006)	10.145	18.630	(161)	(45.453)
Participação em controladas				1.454					22.229
Provisão para perdas em investimentos				(74.515)					(67.682)

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de junho de 2017, a PBG integralizou capital no montante de R\$ 10.145 na controlada Companhia Brasileira de Cerâmica, valor oriundo do saldo de AFAC existente. O saldo remanescente de R\$ 3.831, foi liquidado através de cessão de créditos tributários diferidos.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Imobilizado

a) Composição

	Controladora			Consolidado			
	30 de junho de 2017			31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	
Terrenos		12.141	-	12.141	12.141	13.062	13.062
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	203.119	(38.695)	164.424	167.914	159.879	164.634
Máquinas e equipamentos	15%	518.596	(292.852)	225.744	236.675	225.745	236.676
Móveis e utensílios	10%	9.452	(8.281)	1.171	1.261	1.185	1.277
Computadores	20%	19.007	(15.711)	3.296	3.880	3.304	3.893
Outras imobilizações	20%	208	(191)	17	22	10.516	10.353
Imobilizações em andamento		11.469	-	11.469	3.363	12.869	3.453
		773.992	(355.730)	418.262	425.256	426.560	433.348

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição, (vide nota explicativa nº 30c).

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e vigente a partir de 01/01/09, a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia, e desde então, periodicamente faz revisões das taxas, e a última alteração foi realizada em 2016.

b) Movimentação do imobilizado

	Controladora							
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2016		30 de junho de 2017		
	Adições	Transfe-rências	Depre-ciação	Adições	Depre-ciação			
Terrenos	12.141	-	-	12.141	-	-	12.141	
Edificações e benfeitorias	164.853	-	10.050	(6.989)	167.914	(3.490)	164.424	
Máquinas e equipamentos	224.665	696	34.627	(23.313)	236.675	396	(11.327)	225.744
Móveis e utensílios	1.418	-	37	(194)	1.261	7	(97)	1.171
Computadores	4.123	389	597	(1.229)	3.880	32	(616)	3.296
Outras imobilizações	30	-	-	(8)	22	-	(5)	17
Imobilizações em andamento	29.449	19.225	(45.311)	-	3.363	8.106	-	11.469
	436.679	20.310	-	(31.733)	425.256	8.541	(15.535)	418.262

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	31 de dezembro de 2015	Adições	Transfe-rências	Depre-ciaçãoção	Baixas	31 de dezembro de 2016	Adições	Transfe-rências	Depre-ciaçãoção	30 de junho de 2017
Terrenos	13.062	-	-	-	-	13.062	-	-	-	13.062
Edificações e benfeitorias	163.773	-	10.050	(9.189)	-	164.634	-	-	(4.755)	159.879
Máquinas e equipamentos	224.665	697	34.627	(23.313)	-	236.676	396	-	(11.327)	225.745
Móveis e utensílios	1.440	-	37	(197)	(3)	1.277	7	-	(99)	1.185
Computadores	4.147	396	591	(1.241)	-	3.893	33	-	(622)	3.304
Outras imobilizações	5.494	-	5.038	(8)	(171)	10.353	-	168	(5)	10.516
Imobilizações em andamento	31.613	22.183	(50.343)	-	-	3.453	9.584	(168)	-	12.869
	<u>444.194</u>	<u>23.276</u>	<u>-</u>	<u>(33.948)</u>	<u>(174)</u>	<u>433.348</u>	<u>10.020</u>	<u>-</u>	<u>(16.808)</u>	<u>426.560</u>

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2º Trimestre				Acumulado			
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Custo dos produtos vendidos	6.992	7.072	6.994	7.072	13.987	13.909	13.988	13.909
Despesa comercial	531	533	1.156	1.041	1.052	1.033	2.318	2.024
Despesa administrativa	247	253	250	256	496	507	502	510
	<u>7.770</u>	<u>7.858</u>	<u>8.400</u>	<u>8.369</u>	<u>15.535</u>	<u>15.449</u>	<u>16.808</u>	<u>16.443</u>

20 Intangível

a) Composição

	Controladora			Consolidado			
		30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150	150	150
Softwares	20%	20.311	(14.475)	5.836	6.598	5.836	6.598
Direito de exploração de jazidas	20%	1.000	(1.000)	-	-	511	729
Fundo de comércio	-	-	-	-	-	8.059	6.831
Softwares em desenvolvimento	-	1.373	-	1.373	653	1.373	653
Sistema de gestão (a)	21%	18.886	(15.132)	3.754	5.592	3.754	5.592
		<u>41.720</u>	<u>(30.607)</u>	<u>11.113</u>	<u>12.993</u>	<u>19.683</u>	<u>20.553</u>

(a) Gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial, representados substancialmente pelos sistemas Oracle, WMS e Demantra e *Inventory Optimization* e pelos desenvolvimentos realizados no processo de gestão da cadeia de valor.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação do intangível

	Controladora								
	31 de dezembro de 2015	Adições	Amortizações	Transferência	Baixas	31 de dezembro de 2016	Adições	Amortizações	30 de junho de 2017
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150	-	-	150
Softwares	2.032	548	(1.172)	5.190	-	6.598	50	(812)	5.836
Direito exploração de jazidas	773	-	(29)	-	(744)	-	-	-	-
Softwares em desenvolvimento	5.315	528	-	(5.190)	-	653	720	-	1.373
Sistema de gestão	9.540	-	(3.948)	-	-	5.592	-	(1.838)	3.754
	17.810	1.076	(5.149)	-	(744)	12.993	770	(2.650)	11.113

	Consolidado								
	31 de dezembro de 2015	Adições	Amortizações	Transferência	Baixas	31 de dezembro de 2016	Adições	Amortizações	30 de junho de 2017
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150	-	-	150
Softwares	2.032	548	(1.172)	5.190	-	6.598	50	(812)	5.836
Direito exploração de jazidas	1.164	745	(436)	-	(744)	729	-	(218)	511
Fundo de comércio	7.039	-	-	-	(208)	6.831	1.228	-	8.059
Softwares em desenvolvimento	5.315	528	-	(5.190)	-	653	720	-	1.373
Sistema de gestão	9.540	-	(3.948)	-	-	5.592	-	(1.838)	3.754
	25.240	1.821	(5.556)	-	(952)	20.553	1.998	(2.868)	19.683

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2º Trimestre				Acumulado			
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Custo dos produtos vendidos	202	173	310	283	397	324	615	512
Despesa comercial	692	704	692	704	1.390	1.408	1.390	1.408
Despesa administrativa	431	385	431	385	863	770	863	770
	1.325	1.262	1.433	1.372	2.650	2.502	2.868	2.690

c) Projeção para amortização do Intangível Consolidado:

	2017	2018	2019	2020	2021 a 2023	Total
Softwares	815	1.600	1.591	1.443	387	5.836
Direito de exploração de jazidas	220	26	26	26	213	511
Sistema de gestão	1.837	1.917	-	-	-	3.754
	2.872	3.543	1.617	1.469	600	10.101

Os itens marcas e patentes, fundo de comércio e softwares em desenvolvimento no total de R\$ 9.582 não sofrem amortização devido a sua vida útil indefinida. Porém estão sujeitos a *impairment*, conforme descrito nas principais políticas contábeis, divulgados nestas demonstrações financeiras do encerramento do exercício.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Fornecedores e cessão de crédito

a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Mercado interno	99.061	89.220	101.425	93.592
Mercado externo	6.771	9.337	6.771	9.337
Circulante	105.832	98.557	108.196	102.929
Mercado interno (i)	73.465	68.990	73.465	68.990
Não circulante	73.465	68.990	73.465	68.990
	179.297	167.547	181.661	171.919

(i) Provisão para pagamento ao fornecedor de gás decorrente do assunto mencionado na nota explicativa nº 13

b) Cessão de crédito de fornecedores

A Companhia realizou operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras de primeira linha no montante de R\$ 22.409 em 30 de junho de 2017 e R\$ 21.522 em 31 de dezembro de 2016, com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas visando à manutenção do relacionamento comercial.

Nas referidas transações não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Vencimentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante							
Arrendamento financeiro (a)	R\$	Mai/2018	11,48% a.a.	751	782	751	782
Banco do Nordeste S.A (b)	R\$	Jun/2025	3,00% a.a.	9.793	9.801	9.793	9.801
Lei nº 4.131 (c)	R\$	Dez/2017	11,74% a.a.	7.191	14.387	7.191	14.387
NCE (d)	R\$	Mai/2019	11,77% a.a. ¹	77.346	88.543	77.346	88.543
Pré-pagamento (e)	US\$	Mai/2018	5,70% a.a.+VC	4.141	4.083	4.141	4.083
PRODEC (f)	R\$	Mar/2021	4,00% a.a. ¹	19.098	10.897	19.098	10.897
FINEP (g)	R\$	Mai/2021	8,59% a.a. ¹	18.383	10.161	18.383	10.161
DEG (h)	US\$	Out/2021	6,25% a.a.+VC	10.519	10.394	10.519	10.394
FINAME (i)	R\$	Ago/2023	3,00% a.a. ¹	421	422	421	422
NCE (d)	US\$	Nov/2017	11,05% a.a.	11.052	21.779	11.052	21.779
Debêntures 1ª série (j)	R\$	Nov/2022	13,69% a.a.	19.119	10.298	19.119	10.298
Debêntures 2ª série (j)	R\$	Nov/2020	13,29% a.a.	29.471	15.457	29.471	15.457
Total do circulante			10,27% a.a.¹	207.285	197.004	207.285	197.004
Total moeda nacional				181.573	160.748	181.573	160.748
Total moeda estrangeira				25.712	36.256	25.712	36.256
Não circulante							
Capital de giro	R\$			-	-	1.134	1.189
Arrendamento financeiro (a)	R\$	Mai/2018	11,48% a.a.	-	349	-	349
Banco do Nordeste S.A (b)	R\$	Jun/2025	3,00% a.a.	68.463	73.353	68.463	73.353
NCE (d)	R\$	Mai/2019	11,77% a.a. ¹	13.333	42.221	13.333	42.221
Pré-pagamento (e)	US\$	Mai/2018	5,70% a.a.+VC	-	2.037	-	2.037
PRODEC (f)	R\$	Mar/2021	4,00% a.a. ¹	30.692	34.386	30.692	34.386
FINEP (g)	R\$	Mai/2021	8,59% a.a. ¹	39.571	20.739	39.571	20.739
DEG (h)	US\$	Out/2021	6,25% a.a.+VC	34.736	39.109	34.736	39.109
FINAME (i)	R\$	Ago/2023	3,00% a.a. ¹	2.020	2.230	2.020	2.230
Debêntures 1ª série (j)	R\$	Nov/2022	13,69% a.a.	80.701	89.619	80.701	89.619
Debêntures 2ª série (j)	R\$	Nov/2020	13,29% a.a.	70.311	84.425	70.311	84.425
Total do não circulante			9,16% a.a.¹	339.827	388.468	340.961	389.657
Total moeda nacional				305.091	347.322	306.225	348.511
Total moeda estrangeira				34.736	41.146	34.736	41.146
Total Geral			9,58% a.a.¹	547.112	585.472	548.246	586.661
Total moeda nacional				486.664	508.070	487.798	509.259
Total moeda estrangeira				60.448	77.402	60.448	77.402

¹ Taxa média ponderada

VC - Variação Cambial

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Detalhamento dos contratos

Nota	Contrato	Data		Captação	Prazo (meses)	Amortização	Carência (meses)	Garantias
		Desembolso	Vencimento					
(a)	Arrend.financeiro	mai-15	mai-18	R\$ 2.192	36	Mensal		Máquinas e equipamentos
	Banco do Nordeste	ago-14	jun-25	R\$ 96.819	133	Mensal	24	Hipoteca de imóveis, máquinas e equipamentos e aplicação vinculada.
(b)	<i>Contrato celebrado em 06/2013, no valor de R\$ 147.700. A 1ª parcela do financiamento foi liberada pelo Banco em 08/2014 no valor de R\$ 29.221, a 2ª parcela liberada em 01/2015 no valor de R\$ 45.765, a 3ª parcela liberada em 09/2015 no valor de R\$ 14.700, a 4ª parcela liberada em 03/2016 no valor de R\$ 4.713 e 5ª parcela liberada em 12/2016 no valor de R\$ 2.418.</i>							
(c)	4131 Trade	dez-12	dez-17	R\$ 50.000	60	Semestral	24	Recebíveis da Portobello SA no valor de 50% do saldo devedor do contrato
		jan-13	dez-17	R\$ 20.000	60	Semestral	24	Recebíveis da Portobello SA no valor de 50% do saldo devedor do contrato
		set-14	set-17	R\$ 10.000	36	Trimestral	3	Operação clean
		nov-14	nov-17	US\$ 15.000	36	Trimestral	12	
	Crédito de Exportação (NCE)	mai-16	mai-18	R\$ 50.000	24	Semestral	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 15% do saldo devedor do contrato
(d)		fev-15	jan-18	R\$ 50.000	36	Trimestral	9	
		jun-16	mai-19	R\$ 10.000	36	Trimestral	12	Durante a amortização – (02/06/17 a 24/05/19) - 80% de duplicatas + 20% aplicação financeira.
		jun-16	mai-19	R\$ 20.000	36	Trimestral	12	
<i>Estes contratos possuem cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.</i>								
(e)	Pré-pagamento	jun-13	mai-18	US\$ 5.000	60	Trimestral	15	Penhor mercantil
	PRODEC				48	Bullet	Bullet	-
(f)	<i>(Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense) - Regime Especial do Estado de Santa Catarina obtido em julho de 2009. O saldo está sujeito ao ajuste ao valor presente sendo que a taxa utilizada para fins de cálculo é a média do capital de giro circulante (12,58% ao ano). O valor diferido é 60% do saldo do imposto gerado no mês que exceder R\$ 761 (média do imposto pago no ano de 2007 e 2008), com carência de 48 meses, prazo de 120 meses e atualização monetária de 4% ao ano e variação da UFIR.</i>							
(g)	Finpep	jul-10	set-18	R\$ 30.103	99	Mensal	24	Fiança Bancária
	<i>Todas as 5 parcelas do financiamento foram liberadas pelo Banco, conforme abaixo: 1ª - R\$ 5.000 em 07/2010, 2ª - R\$ 5.100 em 08/2010, 3ª - R\$ 3.146 em 09/2010, 4ª - R\$ 5.572 em 12/2012 e 5ª - R\$ 11.282 em 08/2013.</i>							
		jul-14	mai-21	R\$ 57.318	84	Mensal	24	Fiança Bancária
	<i>Contrato celebrado em 07/2014, no valor de R\$ 57.300 e a 1ª parcela do financiamento, no valor de R\$ 12.627, foi liberada pelo Banco neste mesmo mês. A 2ª parcela liberada em 01/2016 no valor de R\$ 12.479. A 3ª parcela liberada em 06/2017 no valor de R\$ 32.064.</i>							
	DEG	mai-14	out-21	US\$ 18.000	90	Semestral	23	Máquinas e equipamentos e notas promissórias
(h)	<i>Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que não foram cumpridas, porém, a Companhia já recebeu a "waiver" para o 2T17 e o saldo está mantido no não circulante.</i>							
(i)	Finame	mai-13	mai-23	R\$ 39	120	Mensal	25	
		mai-13	abr-23	R\$ 601	120	Mensal	24	
		jul-13	jul-23	R\$ 107	120	Mensal	25	Máquinas e equipamentos
		jul-13	ago-23	R\$ 1.890	120	Mensal	26	
		jan-14	jun-23	R\$ 577	114	Mensal	18	
(j)	Debêntures 1ª Série	dez-15	nov-22	R\$ 100.000	83	Semestral	24	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória
	Debêntures 2ª Série	dez-15	nov-20	R\$ 100.000	59	Semestral	24	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória
<i>Para mais detalhes vide item (c) Debêntures, a seguir.</i>								

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, principalmente, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora (nota explicativa nº 8) e de controlada (nota explicativa nº 40), aval dos controladores e de controlada e adicionalmente foram dados em garantia, estoques de produtos acabados no montante de R\$ 11.016.

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Vencimentos em 1º de Junho				
2018	57.802	128.921	58.936	130.110
2019	98.318	91.419	98.318	91.419
2020	86.579	78.367	86.579	78.367
2021 a 2025	97.128	89.761	97.128	89.761
	339.827	388.468	340.961	389.657

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados em Reais, segregados por tipo de moeda:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Reais	486.664	508.070	487.798	509.259
Dólares dos Estados Unidos	60.448	77.402	60.448	77.402
	<u>547.112</u>	<u>585.472</u>	<u>548.246</u>	<u>586.661</u>

O valor justo dos empréstimos atuais não possui diferenças significativas em relação ao seu valor contábil, uma vez que os valores contábeis estão registrados ao custo amortizado e atualizados *pró-rata*.

c) Debêntures

Em 17 de novembro de 2015, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, a 2ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Valor da captação		
Debêntures 1ª série	101.282	101.551
Debêntures 2ª série	101.244	101.515
Saldo Bruto	<u>202.526</u>	<u>203.066</u>
Custos de captação	(2.924)	(3.267)
Saldo líquido	<u>199.602</u>	<u>199.799</u>
Circulante	48.590	25.755
Não circulante	151.012	174.044

Características da Emissão	
Emissão	2ª
Agente Fiduciário	PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.
Banco Mandatário	Itaú Unibanco S.A
Coordenador Líder	Banco Bradesco S.A.
Banco Depositário	ITAU CV S/A
Negociação	CETIP
Número de Séries	2
Volume da Emissão R\$	200.000.000,00
Qtde Total de Debêntures	2.000
Valor Nominal Unitário R\$	100.000,00

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhamento da operação por série		
Série	1ª	2ª
Registro CVM N°	480/09	
Código do Ativo	PTBL12	PTBL22
Data de Emissão	26/11/2015	
Data de Vencimento	26/11/2022	26/11/2020
Volume R\$	100.000.000,00	100.000.000,00
Qtde de Debêntures	1.000	1.000
Valor Nominal Unitário R\$	100.000,00	100.000,00
Forma	Normativa e escritural	
Espécie	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória	
Conversibilidade	Não conversíveis em ações de Emissão da Emissora	
Atualização	Não haverá atualização monetária do Valor Nominal	
Remuneração	Taxa DI + 3,55% ao ano (ano com base 252 dias)	Taxa DI + 3,15% ao ano (ano com 252 dias)
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 26/05/2016	
Amortização	Será amortizado em 11 (onze) parcelas semestrais consecutivas, a partir do 24º (vígésimo quarto) mês contado da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento em 26 de novembro de 2017.	Será amortizado em 7 (sete) parcelas semestrais consecutivas, a partir do 24º (vígésimo quarto) mês contado da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento em 26 de novembro de 2017.
Atos Societários:	RCA em 17/11/2015	
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA <= 3,35 vezes (ano 2015) , 3,00 vezes (03.2016 e 06.2016), 4,50 vezes (09.2016 e 12.2016), 4,25 vezes (03.2017), 4,00 vezes (06.2017), 3,75 vezes (09.2017), 3,50 vezes (12.2017), 3,25 vezes (03.2018 e 06.2018), 3,00 vezes (09.2018 e 12.2018), 2,50 vezes (ano 2019, 2020, e 2021) e 3,00 vezes (a partir de 2022).	
	Divisão entre Ativo Circulante pelo Passivo Circulante >= 1,15 vezes	

Este contrato possui cláusulas de *covenants* que foram cumpridas.

23 Parcelamento de obrigações tributárias

Obrigações fiscais	Pedido de parcelamento		Controladora		Consolidado	
	Data	Parcelas a vencer	30 de	31 de	30 de	31 de
			junho de	dezembro	junho de	dezembro
			2017	de 2016	2017	de 2016
LEI 11.941/09 (a)	Nov/09	88	76.119	78.662	76.637	79.199

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30 de	31 de	30 de	31 de
	junho de	dezembro	junho de	dezembro
	2017	de 2016	2017	de 2016
2017	4.919	9.788	4.954	9.857
2018 a 2023 (*)	62.520	60.474	62.946	60.888
2024	8.680	8.400	8.737	8.454
	76.119	78.662	76.637	79.199
Circulante	10.129	9.788	10.199	9.857
Não circulante	65.990	68.874	66.438	69.342

(*) Soma das parcelas anuais de R\$ 10.420 em 30 de junho de 2017 e R\$ 10.079 em 31 de dezembro de 2016 para a Controladora e R\$ 10.491 e R\$ 10.148 respectivamente para o Consolidado.

a) Lei nº 11.941/09 (REFIS - Programa de Recuperação Fiscal)

Nos meses de maio e junho de 2011 a Companhia concluiu o processo de consolidação do parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, iniciado com a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, em novembro de 2009.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Entre a adesão e a Consolidação a Companhia efetuou o recolhimento da parcela mínima de R\$ 395 conforme facultou a legislação. Durante esse período e mais precisamente na consolidação, tomou decisões que refletiram num ajuste econômico positivo de R\$ 3.013, sendo R\$ 3.613 de impacto em outras receitas operacionais e R\$ 600 em despesa financeira. O principal reflexo ocorreu em função da não confirmação da migração de débitos indeferidos no parcelamento da MP 470 para o parcelamento da Lei 11.941/09 (vide nota explicativa nº 24).

Concluída a consolidação, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas mensais de R\$ 818, atualizadas pela Selic, bem como efetivou a desistência das ações judiciais e renuncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento, e conseqüentemente perda dos benefícios instituídos pela Lei 11.941/09. Estas desistências de ações contra autuações não prejudicam o prosseguimento dos processos em curso na Justiça, referidos nas notas explicativas nº 16 e nº 17.

24 Débitos Tributários Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP 470 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI), junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos e a Companhia pode utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais até 2008, para pagamento dos débitos.

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/10) em junho de 2010 ficou autorizado à utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre de 2010 R\$ 3.252 considerando o parcelamento liquidado.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010 alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito, bem como aduziu que não fora preenchido o requisito do "aproveitamento indevido". A Companhia manifestou-se no sentido de requerer a desistência/renúncia apenas das ações judiciais que contestavam as autuações recebidas da SRF. Todavia, entendeu a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional de Santa Catarina que a desistência/renúncia devia também alcançar as ações declaratórias que objetivam o reconhecimento do Crédito Prêmio de IPI, referidas nas notas explicativas nº 16 e nº 17. O Departamento Jurídico da Companhia está adotando as medidas necessárias contra a decisão da PGFN com o propósito de afastar a exigência da desistência/renúncia de ditas ações declaratórias como também a comprovação do "aproveitamento indevido", manifestamente reconhecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em sede de lançamento. Este procedimento deliberado pela Administração é secundado por parecer do escritório Demarest Almeida, o qual defende que, para os débitos incluídos no parcelamento da Lei 12.249/10, não é exigível a desistência das ações declaratórias supracitadas, diferentemente do disposto na Lei 11.941/09. Desta forma sustenta que é praticamente certo reverter esta situação perseguindo as diversas instâncias judiciais para, no mérito, afastar os fundamentos do indeferimento. A título de esclarecimento, o mandado de segurança impetrado para buscar a homologação judicial do parcelamento foi denegado em primeira instância. Em sede recursal, o TRF da 4ª Região deu parcial provimento ao recurso. A Companhia mantém o pronunciamento de reverter a questão jurídica remanescente no Superior Tribunal de Justiça.

Na hipótese de manter-se a decisão da PGFN até a última instância, o que a Companhia entende ser remoto com base na opinião dos seus assessores jurídicos, o impacto no resultado da Companhia seria de uma perda de R\$ 27.673 em 30 de junho de 2017, considerando a desconfição da dívida, a inexistência dos benefícios e a manutenção dos débitos para a situação de passivo contingente, cujo eventual passivo tributário será satisfeito com os créditos decorrentes do processo nº 1998.34.00.029022-4, conforme destacado na nota explicativa nº 17.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de junho de 2017 os impostos, taxas e contribuições registradas no passivo circulante estavam classificadas conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
IRRF	1.494	2.236	1.703	2.567
ICMS	10.620	9.910	10.639	9.933
PIS/COFINS	1.964	1.760	2.163	2.176
Outros	457	233	609	344
	<u>14.535</u>	<u>14.139</u>	<u>15.114</u>	<u>15.020</u>

26 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Cíveis	8.194	9.962	8.194	9.987
Trabalhistas	15.567	14.494	15.567	14.660
Tributárias	3.279	26.548	3.306	26.548
	<u>27.040</u>	<u>51.004</u>	<u>27.067</u>	<u>51.195</u>

As provisões são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. E os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

Demonstrativo da movimentação das provisões:

	Controladora			Total
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2016	9.962	14.494	26.548	51.004
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(1.485)	2.039	(22.669)	(16.398)
Provisões adicionais	2.645	1.063	2.247	5.955
Reversões por não utilização	(1.860)	(193)	(22.194)	(24.247)
Atualização monetária (nota 34)	670	1.169	55	1.894
Reversão de atualização monetária	(2.940)	-	(2.777)	(5.717)
Reversões por realização	(283)	(966)	(600)	(1.849)
Em 30 de junho de 2017	<u>8.194</u>	<u>15.567</u>	<u>3.279</u>	<u>27.040</u>

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			Total
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2016	9.987	14.660	26.548	51.195
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(1.509)	1.874	(22.641)	(16.559)
Provisões adicionais	2.675	1.111	2.276	6.062
Reversões por não utilização	(1.917)	(414)	(22.195)	(24.526)
Atualização monetária (nota 34)	673	1.177	55	1.905
Reversão de atualização monetária	(2.940)	-	(2.777)	(5.717)
Reversões por realização	(284)	(967)	(601)	(1.852)
Em 30 de junho de 2017	8.194	15.567	3.306	27.067

Comentários sobre os processos cíveis, trabalhistas e tributários:

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 324 ações cíveis (228 ações em 31 de dezembro de 2016), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 13).

Trabalhistas

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 272 reclamações trabalhistas (319 reclamações em 31 de dezembro de 2016), movidas por ex-funcionários e terceiros. Os pedidos referem-se, preponderantemente, na postulação do adicional de insalubridade, matéria já pacificada no TRT da 12ª Região em favor da Companhia. As demais ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais (nota explicativa nº 13).

Alteração do Critério de Correção de Débitos Trabalhistas

O Tribunal Superior do Trabalho - TST, em decisão publicada em 07 de agosto de 2015, promoveu a alteração do índice de correção dos débitos trabalhistas, de modo a substituir a Taxa Referencial (TR) pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial-IPCA-E, com efeitos retroativos a 30 de junho de 2009. A mudança de critério impactará o saldo de provisões trabalhistas em aproximadamente R\$ 6,5 milhões. Todavia, o Supremo Tribunal Federal - STF, em decisão da lavra do Min. Dias Tófoli na Reclamação nº 22012, deferiu liminar suspendendo os efeitos da decisão do TST. Desta forma, a Companhia não promoverá a majoração de suas provisões trabalhistas enquanto não for publicada decisão terminativa da ação em tramitação no STF.

Tributárias

a) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia impetrou mandato de segurança objetivando alterar a base de cálculo do PIS e da COFINS mediante expurgo do ICMS. A Justiça Federal de Santa Catarina pronunciou-se em sentença de mérito favoravelmente a exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A mencionada decisão foi confirmada pelo Tribunal Regional federal da 4ª Região. A União Federal, por intermédio da procuradoria da fazenda Nacional recorreu da decisão aos Tribunais superiores (STF e STJ).

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Baseada em decisão favorável proferida pelo STF em 15 de março de 2017, em repercussão geral, nos autos do processo 5032720-26.2014.404.7200 a Companhia procedeu com a reversão do montante provisionado, que representava R\$ 25.544 (R\$ 23.437 em 31 de dezembro de 2016), dessa forma a Companhia entende que a chance de perda é remota. O efeito do expurgo do ICMS no resultado da Companhia foi uma economia de R\$ 2.431 no trimestre findo em 30 de junho de 2017.

Os saldos das provisões para contingências tributárias são atualizados pela variação da taxa SELIC do período.

27 Ações possíveis de perda e remotas relevantes

a) Ações possíveis de perda

Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, classificadas como perdas prováveis, existem outras ações cíveis e trabalhistas, que foram classificadas como perdas possíveis e de acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, a Companhia, com base nos seus assessores jurídicos, estima os montantes dos passivos contingentes a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Cíveis	1.932	2.232	1.965	2.308
Trabalhistas	6.950	6.778	7.038	6.788
	8.882	9.010	9.003	9.096

b) Ação remota referente o Processo Administrativo nº 10983.721445/2014-78

Em 08 de dezembro de 2014, a Companhia foi cientificada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. Segundo defendem as Autoridades Fiscais, a empresa teria supostamente cometido as seguintes infrações: (a) no ano de 2009, teria supostamente: (a.1) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; (a.2) deduzido despesas não necessárias, relacionadas a principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; (a.3) excluído valores indedutíveis, relacionados a principal de IRPJ e de CSLL; (a.4) excluído indevidamente valores referentes a principais contidos em adições temporárias e que haviam transitado pelos resultados de exercícios anteriores; e (a.5) deduzido despesas não dedutíveis, relacionadas a multa de ofício; (b) nos anos de 2010, 2011 e 2012, teria, supostamente: (b.1) compensado prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados; e (b.2) deixado de recolher importâncias de IRPJ e CSLL apuradas por estimativa mensal, o que resultou em multa aplicada isoladamente; e (c) no ano de 2013, teria, supostamente, compensado bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados. Em 06 de janeiro de 2015, a Companhia apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas, de modo que, desde essa data (06 de janeiro de 2015), encontra-se aguardando o julgamento da referida Impugnação, que segundo assessores jurídicos da PBG S.A tem como desfecho praticamente certo a sua procedência, resultando no cancelamento do Auto de Infração, isto posto, a Companhia entende que a chance de perda é remota, e optou por não registrar o montante de R\$ 73 milhões como passivos potenciais.

Em 07 de março de 2016 a Companhia foi cientificada da lavratura dos Autos de Infração ref. os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516.7200300/2016-91 que constituíram créditos tributários referentes compensações indevidas de IRPJ e CSLL. Contudo, a

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

companhia defendeu que esta discussão já está em curso no processo 10983.721445/2014-78. Foi solicitado o cancelamento lançamento fiscal impugnado no montante de R\$ 19 milhões, devido a duplicidade por parte do fisco.

28 Benefícios a empregados

28.1 Plano de previdência privada

A Companhia e suas controladas desde 1997 patrocinam plano de benefícios intitulado Portobello Prev, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil e conta com 28 participantes. O plano tem a característica de contribuição definida, porém oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade.

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	Controladora
	30 de junho de 2017 e 2016
Hipóteses econômicas	
Taxa de desconto	6% a.a. (real)
Taxa de retorno esperado dos ativos	6% a.a. (real)
Crescimentos salariais futuros	2% a.a. (real) até 47 anos
Crescimento dos benefícios da Previdência Social e dos limites	2% a.a. (real) a partir de 48 anos
Inflação	Desconsiderada
Fator de capacidade	
Salários	100%
Benefícios	100%
Hipóteses demográficas	
Tábua de mortalidade	AT 83
Tábua de mortalidade de inválidos	Exp. IAPC
Tábua de entrada em invalidez	Hunter Cojugada com Álvaro Vindas

28.2 Despesas de benefícios a empregados

a) Despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Remuneração	34.453	35.949	37.881	39.131
Benefícios				
Plano de previdência	202	219	203	219
FGTS	2.721	2.998	3.078	3.359
Outros	4.939	4.733	5.291	5.024
Total	42.315	43.899	46.453	47.733

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Despesas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Remuneração	67.156	68.086	74.007	74.904
Benefícios				
Plano de previdência	417	515	418	516
FGTS	5.416	5.605	6.086	6.397
Outros	9.622	8.735	10.261	9.288
Total	82.611	82.941	90.772	91.105

29 Incentivo de longo prazo

Em 2012, a Companhia implementou o programa incentivo de longo prazo (ILP). O programa visa atrair, reter e reconhecer o desempenho de profissionais chaves.

São elegíveis ao ILP diretores, superintendentes e gerentes, que através de um contrato de adesão tornam-se participantes do programa. Cada integrante detém uma quantidade de títulos que são chamados figurativamente de “ações referência”. Estas não são negociadas em mercado de balcão e sua “valorização” é calculada anualmente pelo desempenho do Ebitda e da relação entre Ebitda e dívida líquida.

O pagamento é previsto em três parcelas anuais com diferimento de dois anos no início do período. A liquidação será feita através de valores monetários em quantia proporcional aos ganhos apurados pelas métricas do plano.

O primeiro grupo de participantes aderiu no exercício de 2012. Atualmente há 3 planos vigentes. O valor presente da obrigação em 30 de junho de 2017 é R\$ 7.313 na controladora e no consolidado (R\$ 7.312 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2016).

30 Patrimônio líquido

a) Capital social

Após as deliberações da AGO, em 28 de abril de 2017 a Companhia aumentou seu capital em R\$ 10.435, realizado inteiramente mediante capitalização de lucros, exclusivamente para capitalização da empresa, não havendo alteração na quantidade total de ações conforme disposto pelo Art. 169, § 1º da Lei 6.404/76. Assim, em 30 de junho de 2017 a Companhia apresenta um capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 130.000 (R\$ 119.565 em 31 de dezembro de 2016), representado por 158.488.517 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2017 havia 72.977.374 ações em circulação, o equivalente a 46,05% do total de ações emitidas, (72.857.374 em 31 de dezembro de 2016, equivalente a 45,97% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por controladores, membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reserva de lucros

A reserva de lucros no montante de R\$ 110.619 é composta por duas reservas, a reserva legal e a reserva de retenção de lucros, conforme a seguir:

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 30 de junho de 2017, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 15.220 (R\$ 15.220 em 31 de dezembro de 2016) conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

O montante de R\$ 95.400 refere-se a reserva de retenção de lucros, embasada no projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia aprovado na Assembleia Geral Ordinária em 28 de abril de 2017, conforme orçamento de capital, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c) Ajuste de avaliação patrimonial – Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Foi constituído em decorrência das reavaliações de terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente. Está sendo realizado conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

	Ajustes de avaliação patrimonial			
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	Total
Controladora e Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2016	37.060	(28.520)	(10.786)	(2.246)
Realização da reserva de reavaliação	(593)	-	-	(593)
Varição cambial de controlada localizada no exterior	-	(1.006)	-	(1.006)
Em 30 de junho de 2017	36.467	(29.526)	(10.786)	(3.845)

31 Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2017, é como segue.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Receitas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Receita bruta de vendas	296.204	302.061	321.485	328.960
Deduções da receita bruta	(60.333)	(68.581)	(62.957)	(72.382)
Impostos sobre vendas	(53.856)	(59.253)	(56.085)	(62.568)
Devoluções	(6.477)	(9.328)	(6.872)	(9.814)
Receita líquida de vendas	235.871	233.480	258.528	256.575
Mercado interno	190.548	199.710	209.310	216.002
Mercado externo	45.323	33.770	49.218	40.573

b) Receitas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Receita bruta de vendas	567.396	585.615	617.688	636.404
Deduções da receita bruta	(118.312)	(131.049)	(123.526)	(138.465)
Impostos sobre vendas	(106.280)	(112.741)	(110.836)	(119.198)
Devoluções	(12.032)	(18.308)	(12.690)	(19.267)
Receita líquida de vendas	449.084	454.566	494.162	497.936
Mercado interno	366.832	387.286	404.106	418.495
Mercado externo	82.252	67.280	90.056	79.441

32 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 são os seguintes:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(149.025)	(168.334)	(149.831)	(169.517)
Com Vendas	(52.086)	(48.235)	(62.407)	(59.609)
Gerais e Administrativas	(8.729)	(9.540)	(8.844)	(9.705)
	<u>(209.840)</u>	<u>(226.109)</u>	<u>(221.082)</u>	<u>(238.831)</u>
Abertura das despesas por natureza				
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(2.673)	(4.570)	(2.664)	(4.417)
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	82.001	93.302	79.768	91.617
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	11.725	13.075	11.725	13.075
Custo das mercadorias revendidas	12.056	20.504	14.799	22.929
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	4.225	3.234	4.225	3.234
Salários, encargos e benefícios a empregados	52.051	54.288	57.154	59.105
Mão de obra e serviços de terceiros	15.892	14.744	16.342	15.329
Amortização e depreciação	9.094	9.122	9.833	9.744
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	2.799	2.643	3.690	3.500
Comissões sobre vendas	6.506	7.090	6.956	7.466
Despesas com marketing e publicidade	6.997	3.280	8.058	5.712
Outras despesas comerciais	7.086	7.100	9.060	9.165
Outras despesas administrativas	2.081	2.297	2.136	2.372
Total	<u>209.840</u>	<u>226.109</u>	<u>221.082</u>	<u>238.831</u>

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

b) Despesas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(287.971)	(320.088)	(289.588)	(321.306)
Com Vendas	(99.161)	(97.111)	(119.093)	(120.755)
Gerais e Administrativas	(16.839)	(18.051)	(17.119)	(18.616)
	<u>(403.971)</u>	<u>(435.250)</u>	<u>(425.800)</u>	<u>(460.677)</u>
Abertura das despesas por natureza				
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(4.506)	(2.791)	(4.444)	(2.660)
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	157.084	177.824	152.563	174.351
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	22.172	19.519	22.172	19.518
Custo das mercadorias revendidas	24.541	39.330	30.049	43.374
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	7.477	5.038	7.477	5.043
Salários, encargos e benefícios a empregados	101.551	102.618	111.680	112.854
Mão de obra e serviços de terceiros (c)	30.232	33.259	30.990	34.575
Amortização e depreciação	18.184	17.950	19.676	19.133
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	5.574	5.132	7.303	6.843
Comissões sobre vendas	12.785	13.298	13.709	14.066
Despesas com marketing e publicidade	10.431	5.431	12.193	9.926
Outras despesas comerciais	14.806	14.745	18.663	19.549
Outras despesas administrativas	3.640	3.897	3.769	4.105
Total	<u>403.971</u>	<u>435.250</u>	<u>425.800</u>	<u>460.677</u>

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

33 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

As outras receitas e despesas operacionais individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 é a seguinte:

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	38	22	38	22
Créditos tributários (a)	8.735	1.135	8.735	1.135
Outras receitas	117	673	587	1.799
Total	8.890	1.830	9.360	2.956
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências (nota 26)	660	(1.470)	910	(1.483)
Provisão para incentivo de longo prazo (nota 29)	364	196	364	196
Provisão para participação no resultado (b)	(4.052)	1.564	(4.052)	1.564
Custo de ociosidade (c)	(3.338)	-	(3.338)	-
Outras despesas	(242)	(80)	(429)	(271)
Total	(6.608)	210	(6.545)	6
Total líquido	2.282	2.040	2.815	2.962

(a) Créditos tributários referente a Semestralidade do Pis, conforme nota explicativa nº 11.

(b) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

(c) Despesas com adequação dos equipamentos de produção com intuito de ajustar a produção a demanda do mercado Nordeste.

b) Despesas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	198	197	198	197
Créditos tributários (a)	8.735	1.135	8.735	1.135
Reversão provisão para contingência (b)	20.247	-	20.247	-
Outras receitas	229	771	727	1.897
Total	29.409	2.103	29.907	3.229
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências (nota 26)	(31)	(1.877)	118	(1.909)
Provisão para incentivo de longo prazo (nota 29)	-	(196)	-	(196)
Provisão para participação no resultado (c)	(5.836)	-	(5.836)	-
Custo de ociosidade (d)	(8.579)	(4.391)	(8.579)	(4.391)
Outras despesas	(547)	(346)	(834)	(625)
Total	(14.993)	(6.810)	(15.131)	(7.121)
Total líquido	14.416	(4.707)	14.776	(3.892)

(a) Créditos tributários referente a Semestralidade do Pis, conforme nota explicativa nº 11.

(b) Reversão da provisão para contingências referente o ICMS sobre a base de cálculo de Pis e Cofins, líquida de honorários.

(c) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

(d) Despesas com adequação dos equipamentos de produção com intuito de ajustar a produção a demanda do mercado Nordeste.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Resultado financeiro

O resultado financeiro individual e consolidado do trimestre findo em 30 de junho de 2017 é o seguinte:

a) Despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Receitas financeiras				
Juros	1.942	4.822	2.191	5.000
Atualização de ativos	2.588	2.902	2.588	2.902
Reversão atualização de contingência (a)	2.939	-	2.939	-
Resultado de operação de Swap (b)	355	-	355	-
Outros	29	180	32	258
Total	7.853	7.904	8.105	8.160
Despesas financeiras				
Juros	(7.863)	(9.122)	(7.799)	(9.222)
Encargos financeiros com tributos	(1.236)	(1.716)	(1.249)	(1.727)
Atualização de provisões para contingências	(884)	(1.613)	(884)	(1.618)
Comissões e taxas de serviços	(1.603)	(807)	(1.810)	(1.187)
Despesas bancárias	(174)	(196)	(174)	(199)
Resultado de operação de Swap (b)	-	(5.912)	-	(5.912)
Juros sobre debêntures	(7.124)	(7.843)	(7.124)	(7.843)
Outros	(721)	(942)	(724)	(1.117)
Total	(19.605)	(28.151)	(19.764)	(28.825)
Variação cambial líquida				
Clientes e fonecedores	3.994	(8.480)	3.999	(8.406)
Empréstimos e financiamentos	(2.435)	10.198	(2.435)	10.198
Total	1.559	1.718	1.564	1.792
Total líquido	(10.193)	(18.529)	(10.095)	(18.873)

(a) Reversão da provisão para contingências referente processo cível de 2001.

(b) Provisão do resultado das operação de Swap, conforme detalhadas na nota explicativa 7.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Despesas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Receitas financeiras				
Juros	4.861	10.387	5.244	10.746
Atualização de ativos	5.073	5.384	5.073	5.384
Reversão atualização de contingência (a)	6.320	-	6.320	-
Resultado de operação de Swap (b)	546	-	546	-
Outros	74	396	84	488
Total	16.874	16.167	17.267	16.618
Despesas financeiras				
Juros	(16.871)	(18.023)	(16.850)	(18.229)
Encargos financeiros com tributos	(2.687)	(3.396)	(2.710)	(3.422)
Atualização de provisões para contingências	(2.498)	(3.032)	(2.508)	(3.042)
Comissões e taxas de serviços	(2.872)	(807)	(3.298)	(1.187)
Despesas bancárias	(295)	(716)	(296)	(735)
Resultado de operação de Swap (b)	(1.677)	(13.888)	(1.677)	(13.888)
Juros sobre debêntures	(15.188)	(16.877)	(15.188)	(16.877)
Outros	(1.289)	(2.143)	(1.328)	(2.602)
Total	(43.377)	(58.882)	(43.855)	(59.982)
Variação cambial líquida				
Clientes e fonecedores	1.031	(17.930)	1.042	(18.226)
Empréstimos e financiamentos	6	23.097	6	23.097
Total	1.037	5.167	1.048	4.871
Total líquido	(25.466)	(37.548)	(25.540)	(38.493)

(a) Reversão das atualizações de provisão para contingências referente processo cível de 2001 R\$ 2,9 MM e referentes o ICMS sobre a base de cálculo de Pis e Cofins R\$ 3,3 MM.

(b) Provisão do resultado das operação de Swap, conforme detalhadas na nota explicativa 7.

35 Resultado por ação**a) Básico**

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado do 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	21.868	4.034	21.868	4.034
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489	158.489	158.489
Lucro (prejuízo) básico por ação básico por ação	0,13798	0,02545	0,13798	0,02545

Resultado do 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	41.732	(2.190)	41.732	(2.190)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489	158.489	158.489
Lucro (prejuízo) básico por ação básico por ação	0,26331	(0,01382)	0,26331	(0,01382)

O lucro (prejuízo) consolidado atribuível aos acionistas não considera a participação dos não controladores, nas controladas.

b) Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

36 Dividendos

Em 1º de junho de 2017 foram distribuídos dividendos no valor R\$ 505 mil referentes ao exercício de 2016, conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017. O montante representam os dividendos mínimos de 25% e a remuneração total dos acionistas referente ao exercício de 2016 representou um yield (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 0,16%.

37 Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional (Resultado antes das despesas financeiras líquidas e nos tributos sobre o lucro – EBIT) e não leva em consideração os ativos para a análise de desempenho dos segmentos, dado que os ativos da companhia não são segregados.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria-Executiva são as seguintes:

a) Resultado do 2º trimestre:

	Em 30 de junho de 2017			Em 30 de junho de 2016		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	209.310	49.218	258.528	216.002	40.573	256.575
Custo dos produtos vendidos	(119.971)	(29.860)	(149.831)	(143.111)	(26.406)	(169.517)
Lucro operacional bruto	89.339	19.358	108.697	72.891	14.167	87.058
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(59.343)	(9.093)	(68.436)	(57.225)	(9.127)	(66.352)
Vendas, gerais e administrativas	(62.158)	(9.093)	(71.251)	(60.222)	(9.092)	(69.314)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.815	-	2.815	2.997	(35)	2.962
Resultado operacional antes do resultado financeiro	29.996	10.265	40.261	15.666	5.040	20.706
% sobre a ROL	14%	21%	16%	7%	12%	8%

b) Resultado do 1º semestre:

	Em 30 de junho de 2017			Em 30 de junho de 2016		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	404.106	90.056	494.162	418.495	79.441	497.936
Custo dos produtos vendidos	(234.092)	(55.496)	(289.588)	(275.054)	(46.252)	(321.306)
Lucro operacional bruto	170.014	34.560	204.574	143.441	33.189	176.630
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(105.560)	(15.876)	(121.436)	(125.228)	(18.035)	(143.263)
Vendas, gerais e administrativas	(120.336)	(15.876)	(136.212)	(122.287)	(17.084)	(139.371)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	14.776	-	14.776	(2.941)	(951)	(3.892)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	64.454	18.684	83.138	18.213	15.154	33.367
% sobre a ROL	16%	21%	17%	4%	19%	7%

A Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda.

38 Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado em 30 de junho de 2017, somam o montante de R\$ 27.236, correspondentes a modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

Os arrendamentos mercantis operacionais referem-se a aquisição de veículos. Os pagamentos mínimos futuros não canceláveis, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são de R\$ 1.007 e R\$ 820 respectivamente para menos de um ano. Para mais de um ano e menos de cinco anos são de R\$ 671 e R\$ 274 respectivamente.

39 Cobertura de seguros

A cobertura de seguros atual é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. Em 30 de Junho de 2017 a cobertura para incêndio, raio e explosão de qualquer natureza era de R\$ 90.000, para vendaval, fumaça com impacto de veículos no valor de R\$ 3.000, lucros cessantes no valor de R\$ 35.000 e danos elétricos, tumultos e responsabilidade civil no montante de R\$ 3.600. A vigência da apólice corresponde ao período de 13 de junho de 2017 até 13 de junho de 2018.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia também possui Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (D&O), contratado com a ACE Seguradora S.A, para a cobertura de perdas e danos a terceiros por atos vinculados ao exercício das funções e atribuições dos Administradores, até o montante de R\$ 10 milhões, com vigência de 27 de agosto de 2016 até 27 de agosto de 2017.

Adicionalmente a Companhia contratou uma apólice com a Fairfax Brasil, referente a prestação de garantia na reclamação trabalhista nº 0234100-60.1998.5.05.0015 no valor de R\$ 28.000, vigente de 18 de agosto de 2016 até 18 de agosto de 2020.

40 Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

Natureza	Transações com controladas e empresas ligadas	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo			
Dividendos a receber	Portobello Shop S.A.	12.343	15.893
Contas a receber	Portobello América, Inc.	67.732	66.727
Contas a receber	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	2.797	2.228
Valores a receber	Portobello Shop S.A.	102	95
Créditos com Controladas - Não Circulante		70.631	69.050
Créditos com outras pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	92.449	89.423
Outras transações			
Adiantamento a fornecedores	Mineração Portobello Ltda.	21	558
Contas a receber - líquido de adiantamento	Solução Cerâmica Com. Ltda.	590	442
Contas a receber	Flooring Revest. Cer. Ltda.	586	370
Adiantamento	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(635)	(527)
Contas a pagar	Gomes Part. Societárias Ltda.	-	(34)
Contas a pagar	Elog Logística Sul Ltda	(888)	(1.007)
		(326)	(198)

Natureza	Transações com controladas e empresas ligadas	2º Trimestre		Acumulado	
		30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Receitas					
Venda de produtos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	5.503	5.751	11.359	10.796
Venda de produtos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	2.572	2.507	4.236	4.457
Venda de produtos	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	5.728	5.170	11.689	8.827
Despesas					
Compra de produtos	Mineração Portobello Ltda.	(2.233)	(1.685)	(4.521)	(3.473)
Aluguel	Gomes Participações Societárias Ltda.	(134)	(92)	(245)	(182)
Serviços de frete	Elog (Multilog) Logística Sul Ltda	(600)	-	(1.147)	-
		10.836	11.651	21.371	20.425

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos (vide nota explicativa 22).

Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de duas partes relacionadas. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	2º Trimestre		Acumulado	
				Natureza	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017
	Ativo			Receitas			
Solução Cerâmica Com. Ltda.	Contas a receber	497	1.099	Royalties	1.219	1.450	2.669
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Contas a receber	420	253	Royalties	679	632	1.107
		<u>917</u>	<u>1.352</u>		<u>1.898</u>	<u>2.082</u>	<u>3.776</u>
							<u>3.844</u>

Remuneração do pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas ao pessoal chave da administração, que compreendem os membros da diretoria, conselho de administração, conselho fiscal e gerência, registradas no trimestre findo em 30 de junho de 2017 são:

a) Despesas Incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Remuneração fixa				
Salários	2.959	3.024	3.383	3.385
Honorários	1.312	1.165	1.312	1.165
Remuneração variável	360	2.720	418	2.936
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo				
Plano de previdência	174	212	174	212
Outros	400	436	437	469
	<u>5.205</u>	<u>7.557</u>	<u>5.724</u>	<u>8.167</u>

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Despesas Incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Remuneração fixa				
Salários	5.860	6.103	6.657	6.835
Honorários	2.637	2.314	2.637	2.314
Remuneração variável	759	3.139	884	3.422
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo				
Plano de previdência	352	446	352	446
Outros	803	935	883	1.067
	10.411	12.937	11.413	14.084

41 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora	Consolidado
Aumento de capital (a)	(10.435)	(10.435)
Liquidação de AFAC controlada CBC (b)	13.976	-
Aumento de capital	10.145	-
Cessão de créditos tributários diferidos	3.831	-

- a) Aumento de capital na atividade de financiamento, para mais detalhes vide nota explicativa 30a).
b) Liquidação de AFAC na atividade de investimento, para mais detalhes vide nota explicativa 18b).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores e Acionistas da

PBG S.A.

Tijucas - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 03 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis

Contador CRC SC-024494/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão

Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2017; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2017.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Diretor Vice-Presidente

John Shojiro Suzuki – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira – Diretor

Tijucas, 03 de agosto de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão

Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2017; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2017.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Diretor Vice-Presidente

John Shojiro Suzuki – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira – Diretor

Tijucas, 03 de agosto de 2017.